

Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Santiago
Gabinete do Prefeito
Coordenadoria Municipal Defesa Civil de Santiago
Rua Tito Beccon nº 1754, Santiago (RS) - CEP: 97.700-910. Telefone: (55) 3249-200

**PLANO DE CONTINGÊNCIA DE
SANTIAGO (RS)**

VERSÃO DE RASCUNHO
ATUALIZADO EM 23 de dez. de 2024

EXECUÇÃO DO PLANO

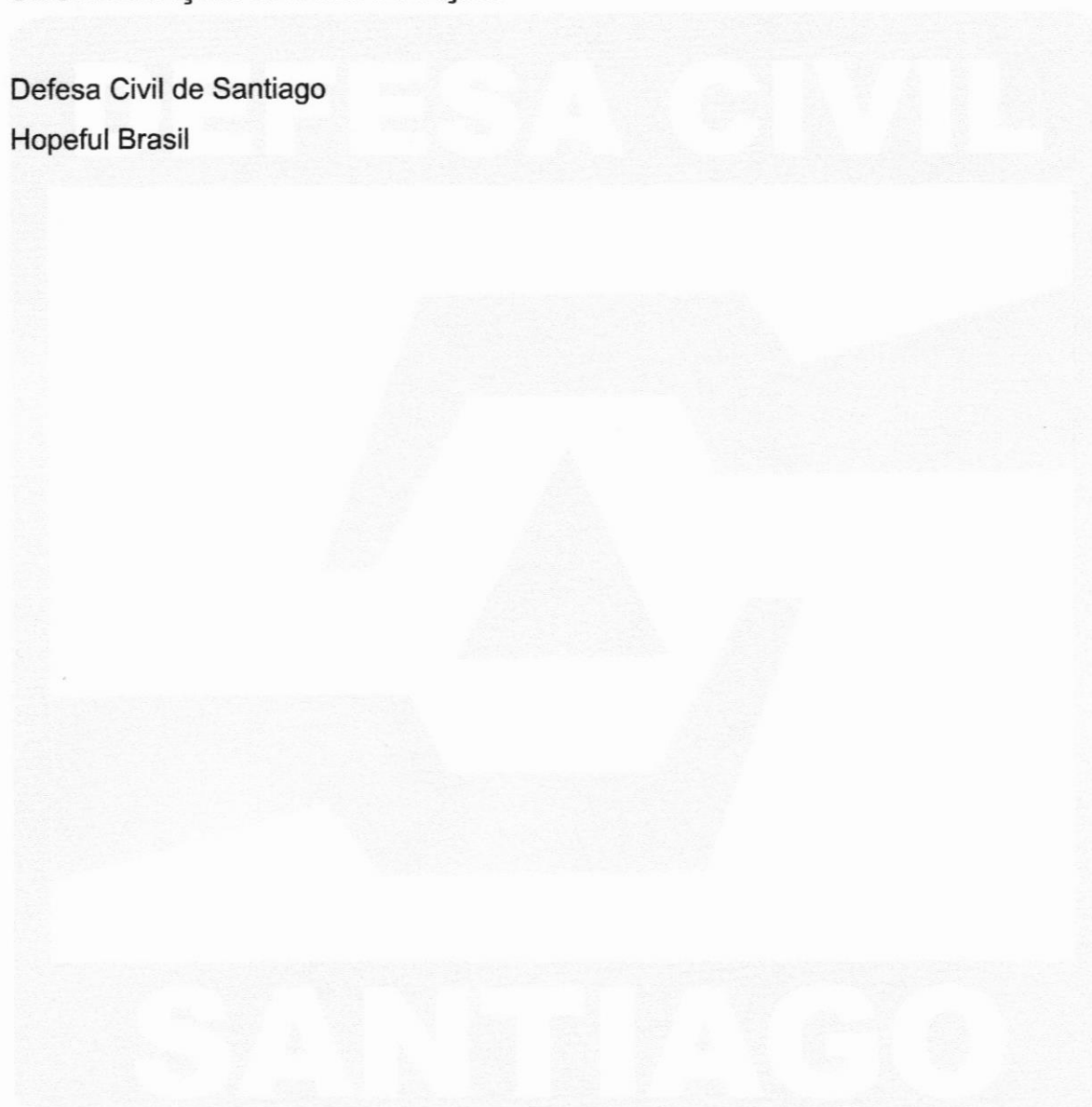
Prefeitura Municipal de Santiago

Coordenadoria Municipal de Defesa Civil de Santiago

COORDENAÇÃO DA ATUALIZAÇÃO

Defesa Civil de Santiago

Hopeful Brasil



APRESENTAÇÃO

Santiago Resiliente: Construindo um Futuro Seguro e Sustentável

Bem-vindos a uma iniciativa transformadora que está redefinindo a resiliência frente aos desastres no município de Santiago, Rio Grande do Sul. O programa **"Santiago Resiliente"** surge como um compromisso inovador e ambicioso para desenvolver e fortalecer a capacidade da comunidade local em prevenir, enfrentar e se recuperar de maneira eficaz diante de desastres, sejam eles de origem natural ou provocados pelo homem.

Assim como muitas outras cidades no Brasil e no mundo, Santiago está exposta a diversas ameaças, que vão desde desastres naturais, como inundações e tempestades, até crises mais complexas, como pandemias e desafios socioeconômicos. A vulnerabilidade histórica do município, intensificada pelas mudanças climáticas, evidencia a urgência de iniciativas que promovam a resiliência. Nesse contexto, o programa **Santiago Resiliente** apresenta uma abordagem integrada, contemplando desde a infraestrutura até a conscientização comunitária, para construir um futuro mais seguro e sustentável.

O programa prevê investimentos significativos em infraestrutura robusta, projetada para suportar os impactos de desastres e garantir uma recuperação ágil. Para isso, será empregada tecnologia de ponta em sistemas de alerta precoce e monitoramento, permitindo uma resposta mais rápida e eficaz às emergências. Além disso, o planejamento e a mitigação são pilares essenciais dessa iniciativa. O plano de contingência municipal será atualizado, novos protocolos de comunicação em desastres serão implementados, e será desenvolvido um plano municipal de redução de riscos, especialmente em áreas mais vulneráveis. A integração da resiliência em políticas públicas locais visa assegurar um desenvolvimento sustentável e equilibrado para o município.

A conscientização e a educação da população também ocupam lugar central no programa. Por meio de campanhas e programas educacionais, a comunidade será capacitada a reconhecer riscos, adotar medidas preventivas e responder com eficácia às emergências. Esse conhecimento prático será um recurso valioso para toda a população. Paralelamente, o fortalecimento das redes de apoio comunitário garantirá uma resposta coordenada durante crises. A criação de um plano de

voluntariado em desastres, aliado ao incentivo à solidariedade e ao apoio emocional entre os moradores, promoverá comunidades mais coesas e preparadas.

Os resultados esperados incluem a redução significativa dos danos causados por desastres, com a implementação de práticas mais eficazes e uma infraestrutura mais resiliente. A população estará mais apta a reagir rapidamente em situações de emergência, o que contribuirá para salvar vidas e proteger bens. A promoção de redes comunitárias fortalecerá os laços entre os moradores, criando um senso de união e colaboração que será fundamental em momentos críticos. Além disso, ao integrar práticas de resiliência às políticas locais, o programa promoverá um desenvolvimento sustentável e inclusivo a longo prazo.

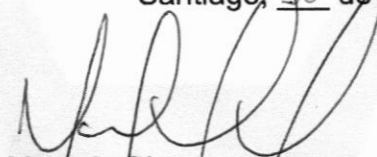
O **Santiago Resiliente** simboliza um compromisso claro com a segurança e o bem-estar da comunidade local. Através de uma abordagem abrangente, que une educação, planejamento, infraestrutura e engajamento comunitário, esta iniciativa está preparando Santiago para enfrentar os desafios do futuro com coragem, determinação e resiliência. A jornada para um futuro mais seguro e sustentável começa agora, com o engajamento de todos em prol de uma Santiago mais forte e preparada para qualquer adversidade.

Santiago, 30 de dezembro de 2024.



Tiago Gorski Lacerda

Prefeito de Santiago



Marcelo Piru

Vice-prefeito de Santiago

SUMÁRIO GERAL

APRESENTAÇÃO.....	2
Terremoto.....	5
Emanação vulcânica.....	10
Movimento de massa.....	14
Erosão.....	19
Inundações.....	23
Enxurradas.....	28
Alagamentos.....	32
Ciclones e Frentes Frias.....	36
Tempestades.....	40
Temperaturas Extremas.....	45
Seca.....	50
Epidemias.....	58
Infestações (Pragas).....	63
Radiação.....	71
Produtos Perigosos.....	76
Incêndios Urbanos.....	82
Obras Cíveis.....	88
Transportes.....	93
PROTOCOLO DE COMUNICAÇÃO EM DESASTRES.....	100
PLANO DE VOLUNTARIADO EM DESASTRES.....	102
ANEXO I - TABELA COBRADE (CÓDIGO BRASILEIRO DOS DESASTRES).....	107
ANEXO II - PLANTA BAIXA DO GINÁSIO.....	112
ANEXO III - ZONEAMENTO BELIZARIO.....	113
ANEXO IV - ZONEAMENTO MISSÕES.....	114
ANEXO V - ZONEAMENTO RIACHUELO.....	115

Terremoto		
ORIGEM: Natural	SUBGRUPO: Geológico	CÓDIGO: Múltiplos
DESCRIÇÃO: 1. Tremor de terra (1.1.1.1.0): Vibrações do terreno que provocam oscilações verticais e horizontais na superfície da Terra (ondas sísmicas). Pode ser natural (tectônica) ou induzido (explosões, injeção profunda de líquidos e gás, extração de fluidos, alívio de carga de minas, enchimento de lagos artificiais). 2. Tsunami (1.1.1.2.0): Série de ondas geradas por deslocamento de um grande volume de água causado geralmente por terremotos, erupções vulcânicas ou movimentos de massa.		
→ FLUXO DE RESPOSTA		
NOTA: As ações propostas pela Hopeful devem ser avaliadas e atribuídas, quando compreendida a competência a algum serviço. Sem isso, a sua execução e avaliação está inválida.		
O QUE FAZER ANTES		
1. Tremor de Terra (1.1.1.1.0) ☐ Realizar simulações periódicas de evacuação (Hopeful, 2024). ☐ Treinar a população em primeiros socorros e procedimentos de segurança (Hopeful, 2024). ☐ Garantir que edifícios e instalações essenciais estejam adequados às normas sísmicas (Hopeful, 2024). ☐ Instalar e manter equipamentos de monitoramento sísmico (Hopeful, 2024). ☐ Desenvolver planos de evacuação e pontos de encontro seguros (Hopeful, 2024). ☐ Criar parcerias com serviços de emergência locais e regionais (Hopeful, 2024). 2. Tsunami (1.1.1.2.0) ☐ Realizar exercícios regulares de evacuação costeira (Hopeful, 2024). ☐ Treinar a população para reconhecer sinais naturais de tsunami (recuo do mar, tremores), (Hopeful, 2024).		

- ☐ Implementar sistemas de alerta precoce conectados a centros de monitoramento sísmico e marinho (Hopeful, 2024).
- ☐ Construir rotas e abrigos elevados em áreas de risco (Hopeful, 2024).
- ☐ Identificar zonas de evacuação seguras e garantir sinalização adequada (Hopeful, 2024).
- ☐ Manter canais de comunicação com centros de monitoramento e autoridades locais (Hopeful, 2024).

O QUE FAZER DURANTE

1. Tremor de Terra (1.1.1.1.0)

Durante o Evento (No Local)

- ☐ Garantir a segurança da equipe, posicionando-se em áreas seguras (Hopeful, 2024).
- ☐ Auxiliar na evacuação da população para zonas de menor risco (Hopeful, 2024).
- ☐ Monitorar estruturas danificadas para evitar colapsos secundários (Hopeful, 2024).

Durante o Evento (Fora do Local)

- ☐ Ativar centros de comando para coordenar as operações de resposta (Hopeful, 2024).
- ☐ Estabelecer comunicação com equipes no local e autoridades (Hopeful, 2024).
- ☐ Monitorar a situação por meio de dados sísmicos e relatos da população (Hopeful, 2024).

2. Tsunami (1.1.1.2.0)

Durante o Evento (No Local)

- ☐ Emitir alertas e orientar evacuações rápidas para zonas elevadas (Hopeful, 2024).
- ☐ Evitar aproximação de áreas costeiras após o primeiro impacto (Hopeful, 2024).

- ☐ Auxiliar na evacuação de pessoas com mobilidade reduzida (Hopeful, 2024).

Durante o Evento (Fora do Local)

- ☐ Monitorar o impacto das ondas e atualizar os alertas conforme necessário (Hopeful, 2024).
- ☐ Mobilizar recursos e equipes para áreas afetadas (Hopeful, 2024).
- ☐ Estabelecer comunicações com equipes no local para coordenar evacuação e primeiros socorros (Hopeful, 2024).

O QUE FAZER DEPOIS

1. Tremor de Terra (1.1.1.1.0)

Depois do Evento (No Local)

- ☐ Realizar busca e resgate em áreas afetadas, priorizando sobreviventes (Hopeful, 2024).
- ☐ Avaliar estruturas para identificar riscos de novos colapsos (Hopeful, 2024).
- ☐ Prestar suporte psicológico e médico imediato às vítimas (Hopeful, 2024).

Depois do Evento (Fora do Local)

- ☐ Coordenar a logística de envio de suprimentos e equipes (Hopeful, 2024).
- ☐ Apoiar o retorno gradual da população às áreas seguras (Hopeful, 2024).
- ☐ Documentar e relatar dados do evento para análise futura (Hopeful, 2024).

2. Tsunami (1.1.1.2.0)

Depois do Evento (No Local)

- ☐ Conduzir busca e resgate em áreas inundadas (Hopeful, 2024).
- ☐ Prestar atendimento médico emergencial e suporte psicológico às vítimas (Hopeful, 2024).
- ☐ Avaliar os danos estruturais e identificar áreas inseguras (Hopeful, 2024).

Depois do Evento (Fora do Local)

- ☐ Organizar a entrega de suprimentos básicos e recursos médicos (Hopeful, 2024).
- ☐ Coordenar esforços de limpeza e reconstrução (Hopeful, 2024).

- ☐ Elaborar relatórios detalhados sobre os impactos e resposta para melhorar futuros planos de contingência (Hopeful, 2024).

→ ANOTAÇÕES DAS OFICINAS (EM ATUALIZAÇÃO)



QUADRILÁTERO HOPEFUL DE CHECKLIST DE AÇÕES

Terremoto

O que fazer 1) antes do desastre AÇÕES PREVENTIVAS (S. RPMON, 2024)

INFORMAÇÃO COM CAMPANHAS (LIONS, 2024)

- Divulgação de riscos e rotinas sobre o possível desastre. (PRF, 2024)

Treinamento (S.MOS, S.MEC, Rotary, 2024)

Avervação à comunidade (NPO, 2024)

Divulgar também sobre cuidados de saúde (Sec. Saúde, 2024)

Utilizar meios de comunicação para prevenir (paróquia, 2024)

2.2 O que fazer 2) depois do desastre 2) fora do local

INFORMAÇÃO + CAMPANHAS AÇÃO (LIONS, 2024)

- Interrupção das rotinas

e de acesso ao desastre.

(PRF, 2024)

Posíveis suspensões na cobrança de tributo diante das condições financeiras de trabalho. (Sec. do Tráfego, 2024)

Análise de danos e possíveis ações (S.MOS, S.MEC, Rotary, 2024)

Auxílio à equipe oficial de busca e salvamento (NPO, 2024)

Atenção à saúde das vítimas (Sec. Saúde, 2024)

Campanhas de auxílio às famílias (paróquia, 2024)

1.2 O que fazer 1) durante o desastre 2) fora do local

CAMPANHAS + INFORMAÇÃO (LIONS, 24) DE AÇÃO

- Divulgação das informações ao máximo de pessoas (PRF, 2024)

auxílio à equipe oficial de busca e salvamento (NPO, 2024)

Atenção à saúde das vítimas (Sec. Saúde, 2024)

- Atividade de famílias atingidas (paróquia, 2024)

2.1 O que fazer 2) depois do desastre 1) no local

CAMPANHAS + INF. (LIONS, 2024)

- Isolamento das áreas (PRF, 2024)

APURAR POSSÍVEIS CRIMES RELACIONADOS AO DESASTRE (POLÍCIA CIVIL, 2024)

Desmontamento de cadáveres para liberação de auxílio às famílias (S.MOS, 2024)

- RESTA BELEZA A ENFERMIA (PRF)

Auxílio à equipe oficial de busca e salvamento (NPO, 2024)

Atenção à saúde das vítimas (Sec. Saúde, 2024)

- Manutenção espiritual (paróquia, 2024)

1.1 O que fazer 1) durante o desastre 1) no local

- Salvamento animal e pessoas (Policia Ambiental, 2024)

- CAMPANHAS AÇÃO (LIONS, 2024)

- SALVAMENTO, ISOLAMENTO (PRF, 2024)

- EVACUAR COZINHAS E EDIFICAÇÕES

PRODUTOS LÍQUIDOS MAIS REGULARES (União Brasileira)

Auxílio à equipe oficial de busca e salvamento (NPO, 2024)

Atenção à saúde das vítimas (Sec. Saúde, 2024)

- Indicação e transporte para lugar seguro (paróquia, 2024)

Emanação vulcânica		
ORIGEM: Natural	SUBGRUPO: Geológico	CÓDIGO: 1.1.2.0.0
DESCRIÇÃO: Produtos/materiais vulcânicos lançados na atmosfera a partir de erupções vulcânicas.		
→ FLUXO DE RESPOSTA		
NOTA: As ações propostas pela Hopeful devem ser avaliadas e atribuídas, quando compreendida a competência a algum serviço. Sem isso, a sua execução e avaliação está inválida.		
O QUE FAZER ANTES		
☐ Realizar treinamentos regulares para equipes de emergência sobre exposição a cinzas vulcânicas (Hopeful, 2024). ☐ Mapear áreas de risco e identificar populações vulneráveis (crianças, idosos, pessoas com condições respiratórias pré-existentes), (Hopeful, 2024). ☐ Estabelecer protocolos de triagem para pacientes com danos respiratórios (Hopeful, 2024). ☐ Criar estoques de equipamentos de proteção individual (EPIs), incluindo máscaras N95 ou equivalentes (Hopeful, 2024). ☐ Disponibilizar nebulizadores, broncodilatadores e outros medicamentos essenciais para emergências respiratórias (Hopeful, 2024). ☐ Implementar campanhas de conscientização sobre medidas preventivas para a população em risco (Hopeful, 2024). ☐ Acompanhar alertas vulcânicos emitidos por órgãos competentes (Hopeful, 2024). ☐ Estabelecer canais de comunicação com centros de vigilância e meteorologia (Hopeful, 2024). ☐ Desenvolver mensagens pré-formatadas para orientar a população sobre cuidados respiratórios (Hopeful, 2024).		
O QUE FAZER DURANTE		

- ☐ Garantir que todos os membros da equipe usem EPIs adequados (Hopeful, 2024).
- ☐ Limitar o tempo de exposição direta às cinzas para reduzir riscos à saúde (Hopeful, 2024).
- ☐ Instalar postos de atendimento médico em locais estratégicos para tratar casos leves e moderados de irritação respiratória (Hopeful, 2024).
- ☐ Priorizar evacuação de pacientes com condições graves para unidades de saúde (Hopeful, 2024).
- ☐ Fornecer máscaras para a população local que precise transitar pela área (Hopeful, 2024).
- ☐ Avaliar a qualidade do ar periodicamente e informar a população sobre níveis de risco (Hopeful, 2024).
- ☐ Identificar locais com maior acúmulo de cinzas e restringir o acesso (Hopeful, 2024).

DURANTE O EVENTO (FORA DO LOCAL)

- ☐ Manter comunicação contínua com equipes no local e centros de referência médica (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir a logística de suprimentos e medicamentos, incluindo reposição de EPIs (Hopeful, 2024).
- ☐ Estabelecer linhas de apoio psicológico para familiares de vítimas e pessoas afetadas à distância (Hopeful, 2024).
- ☐ Reforçar equipes de saúde em hospitais e postos de atendimento fora da área de risco (Hopeful, 2024).
- ☐ Organizar triagem para casos provenientes da zona afetada (Hopeful, 2024).

O QUE FAZER DEPOIS

DEPOIS DO EVENTO (NO LOCAL)

- ☐ Realizar inspeções para avaliar a presença contínua de cinzas no ambiente e possíveis danos à infraestrutura de saúde (Hopeful, 2024).

- ☐ Monitorar a qualidade do ar para determinar quando será seguro retornar (Hopeful, 2024).
- ☐ Fornecer consultas de acompanhamento para pessoas com sintomas persistentes ou agravamento de condições respiratórias (Hopeful, 2024).
- ☐ Distribuir kits de limpeza com orientações para remoção segura de cinzas em áreas residenciais (Hopeful, 2024).
- ☐ Divulgar relatórios sobre os impactos respiratórios à comunidade e autoridades (Hopeful, 2024).

DEPOIS DO EVENTO (FORA DO LOCAL)

- ☐ Compilar dados sobre internações e atendimentos relacionados a danos respiratórios (Hopeful, 2024).
- ☐ Identificar tendências e populações mais afetadas para futuros planos de resposta (Hopeful, 2024).
- ☐ Avaliar a eficácia das ações tomadas durante o evento (Hopeful, 2024).
- ☐ Ajustar planos de emergência com base nas lições aprendidas (Hopeful, 2024).
- ☐ Realizar palestras e treinamentos sobre os riscos de exposição a cinzas vulcânicas e como mitigar danos respiratórios (Hopeful, 2024).
- ☐ Divulgar materiais educativos atualizados em escolas, centros comunitários e plataformas digitais (Hopeful, 2024).

→ ANOTAÇÕES DAS OFICINAS (EM ATUALIZAÇÃO)

QUADRILÁTERO HOPEFUL DE CHECKLIST DE AÇÕES

Emanação vulcânica

O que fazer 1) antes do desastre - Capacitação dos empreendedores sobre medidas de saúde da comunidade e segurança alimentar. (SMDE, 2024) - INFORMAR A SOCIEDADE COMO FORMA DE PREVENÇÃO (SE RPPM, 2024) - Apurar local que será afetado para atuação (13º GP, 2024) - Mobilização da comunidade aos usuários da via. (PRF, 2024) - Campanhas ação e informação. (LIONS, 2024/25) - Favorecer a comunicação do ministro (paróquia, 2024) - Isolamento permanentemente nas estradas. (2024)	2.2 O que fazer 2) depois do desastre 2) fora do local Proteger cabanço de trulentes, vias temporárias ou reduções na cabanço (Sec de Fazenda, 2024). - Bloqueio de pontos de acesso às áreas atingidas. (PRF, 2024) - Campanhas ação+info (LIONS, 2024) - Campanhas solidárias em outras cidades (paróquia, 2024) - Levantamento da situação e impacto ambiental. Suprir os empreendedores por locais e elaboração de atividades de recuperação e limpeza. (SMDE, 2024) - Auxílio às equipes de saúde (NPO, 2024) - Atender a saúde da vítima (Sec Saúde, 2024).
1.2 O que fazer 1) durante o desastre 2) fora do local - Proibir a circulação de informações com a comunidade e usuários das vias. (PRF, 2024) - Campanhas ação+info (LIONS, 2024) - Ajudar na evacuação (paróquia, 2024) - Auxílio às equipes de saúde (NPO, 2024) - Atender a saúde da vítima (Sec Saúde, 2024).	2.1 O que fazer 2) depois do desastre 1) no local APURAR SITUAÇÕES DE NEGLIGÊNCIA E/OU OMISSÃO NOS ATENDIMENTOS (POLÍCIA CIVIL, 2024). Levantar impacto econômico e fazer suporte e incentivar aos empreendedores para que retomem seu trabalho. (SMDE, 2024) - Isolamento das áreas atingidas. (PRF, 2024) - Campanhas ação+info (LIONS, 2024) - Direção espiritual aos afetados (paróquia, 2024) - Auxílio às equipes de saúde (NPO, 2024) - Atender a saúde da vítima (Sec Saúde, 2024).
1.1 O que fazer 1) durante o desastre 2) no local - Proibir a circulação de informações com a comunidade e usuários das vias. (PRF, 2024) - Campanhas ação+info (LIONS, 2024) - Ajudar na evacuação (paróquia, 2024) - Auxílio às equipes de saúde (NPO, 2024) - Atender a saúde da vítima (Sec Saúde, 2024).	1.1 O que fazer 1) durante o desastre 1) no local - Salvamento animal, pessoas (Polícia Ambiental) 2024 - Resgatar vítimas diretas e indiretas, e ajudar na recuperação da saúde populacional e da infraestrutura afetadas. (13º GP, 2024) - Isolamento das áreas, apoio em salvamento. (PRF, 2024) - Campanhas info+ação (LIONS, 2024) - Ajudar na evacuação (paróquia, 2024) - Execução e evacuação. (2024) - Atendimento médico hospitalar (GHS) - Auxílio às equipes de saúde (NPO, 2024) - Atender a saúde da vítima (Sec Saúde, 2024).

Movimento de massa

ORIGEM: Natural

SUBGRUPO: Geológico

CÓDIGO: Múltiplos

DESCRIÇÃO: 1. Quedas, tombamentos e rolamentos: 1.1. Blocos (1.1.3.1.1):

As quedas de blocos são movimentos rápidos e acontecem quando materiais rochosos diversos e de volumes variáveis se destacam de encostas muito íngremes, num movimento tipo queda livre. Os tombamentos de blocos são movimentos de massa em que ocorre rotação de um bloco de solo ou rocha em torno de um ponto ou abaixo do centro de gravidade da massa desprendida.

Rolamentos de blocos são movimentos de blocos rochosos ao longo de encostas, que ocorrem geralmente pela perda de apoio (descaçamento). **1.2. Lascas (1.1.3.1.2):**

As quedas de lascas são movimentos rápidos e acontecem quando fatias delgadas formadas pelos fragmentos de rochas se destacam de encostas muito íngremes, num movimento tipo queda livre. **1.3. Matacões (1.1.3.1.3):**

Os rolamentos de matacões são caracterizados por movimentos rápidos e acontecem quando materiais rochosos diversos e de volumes variáveis se destacam de encostas e movimentam-se num plano inclinado. **1.4. Lajes (1.1.3.1.4):**

As quedas de lajes são movimentos rápidos e acontecem quando fragmentos de rochas extensas de superfície mais ou menos plana e de pouca espessura se destacam de encostas muito íngremes, num movimento tipo queda livre. **2. Deslizamentos (1.1.3.2.1):**

São movimentos rápidos de solo ou rocha, apresentando superfície de ruptura bem definida, de duração relativamente curta, de massas de terreno geralmente bem definidas quanto ao seu volume, cujo centro de gravidade se desloca para baixo e para fora do talude. Frequentemente, os primeiros sinais desses movimentos são a presença de fissuras. **3. Corridas de massa: 3.1. Solo/Lama (1.1.3.3.1):**

Ocorrem quando, por índices pluviométricos excepcionais, o solo/lama, misturado com a água, tem comportamento de líquido viscoso, de extenso raio de ação e alto poder destrutivo. **3.2. Rocha/Detrito (1.1.3.3.2):**

Ocorrem quando, por índices pluviométricos excepcionais, rocha/detrito, misturado com a água, tem comportamento de líquido viscoso, de extenso raio de ação e alto poder

destrutivo. **4. Subsidiências e colapsos (1.1.3.4.0):** Afundamento rápido ou gradual do terreno devido ao colapso de cavidades, redução da porosidade do solo ou deformação de material argiloso.

→ FLUXO DE RESPOSTA

NOTA: As ações propostas pela Hopeful devem ser avaliadas e atribuídas, quando compreendida a competência a algum serviço. Sem isso, a sua execução e avaliação está inválida.

O QUE FAZER ANTES

- ☐ Identificar áreas de risco usando mapeamento geológico e estudos prévios (Hopeful, 2024).
- ☐ Implementar sistemas de monitoramento (sensores de movimento, pluviômetros), (Hopeful, 2024).
- ☐ Realizar campanhas de sensibilização e treinamento das comunidades sobre sinais de alerta (Hopeful, 2024).
- ☐ Preparar planos de evacuação e rotas seguras (Hopeful, 2024).
- ☐ Manter kits de emergência e equipamentos em locais estratégicos (Hopeful, 2024).
- ☐ Realizar simulações e treinamentos com as equipes de emergência (Hopeful, 2024).
- ☐ Estabelecer canais de comunicação entre equipes locais, regionais e nacionais (Hopeful, 2024).
- ☐ Treinar equipes de resposta em protocolos específicos para deslizamentos, quedas de blocos e corridas de massa (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir recursos logísticos adequados (veículos, combustível, suprimentos), (Hopeful, 2024).

O QUE FAZER DURANTE

Durante o Evento (No Local)

- ☐ Priorizar a segurança da equipe e evacuar áreas instáveis (Hopeful, 2024).
- ☐ Realizar uma avaliação inicial rápida do local (extensão dos danos, tipo de movimento de massa, condições climáticas), (Hopeful, 2024).
- ☐ Identificar vítimas e áreas com maior urgência de resgate (Hopeful, 2024).

- ☐ Utilizar equipamentos adequados (cordas, capacetes, drones) para alcançar vítimas em terrenos perigosos (Hopeful, 2024).
- ☐ Trabalhar em coordenação com especialistas em geotecnia para minimizar riscos durante o resgate (Hopeful, 2024).
- ☐ Providenciar primeiros socorros e transporte imediato para atendimento médico (Hopeful, 2024).
- ☐ Isolar áreas de risco para evitar novos acidentes (Hopeful, 2024).
- ☐ Coordenar o tráfego de veículos de emergência e pessoas (Hopeful, 2024).

Durante o Evento (Fora do Local)

- ☐ Ativar o centro de comando para coordenar as operações (Hopeful, 2024).
- ☐ Manter comunicação constante com as equipes no local (Hopeful, 2024).
- ☐ Mobilizar recursos adicionais conforme necessário (equipamentos pesados, equipes médicas), (Hopeful, 2024).
- ☐ Emitir alertas regulares à população sobre a situação e ações recomendadas (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir o apoio psicológico para familiares de vítimas (Hopeful, 2024).

O QUE FAZER DEPOIS

Após o Evento (No Local)

- ☐ Realizar inspeção técnica para identificar novos riscos (fissuras, instabilidade do solo), (Hopeful, 2024).
- ☐ Registrar dados e documentar os danos estruturais e ambientais (Hopeful, 2024).
- ☐ Apoiar as vítimas com suprimentos, abrigo e serviços médicos (Hopeful, 2024).
- ☐ Realizar ações de limpeza e desobstrução de vias (Hopeful, 2024).
- ☐ Implementar medidas para estabilização do terreno, como drenagem ou contenção (Hopeful, 2024).
- ☐ Identificar áreas que precisam de restrições de acesso ou reocupação (Hopeful, 2024).

Após o Evento (Fora do Local)

- ☐ Elaborar relatórios detalhados sobre o evento, incluindo causas, impactos e ações tomadas (Hopeful, 2024).
- ☐ Compartilhar aprendizados com outras equipes e órgãos competentes (Hopeful, 2024).
- ☐ Atualizar mapas de risco e planos de contingência (Hopeful, 2024).
- ☐ Propor políticas públicas para mitigação de riscos geológicos (Hopeful, 2024).
- ☐ Planejar reconstruções com base em critérios de segurança geotécnica (Hopeful, 2024).
- ☐ Estabelecer programas de acompanhamento psicológico para vítimas e equipes de emergência (Hopeful, 2024).
- ☐ Organizar encontros comunitários para debater o evento e promover a resiliência (Hopeful, 2024).

→ ANOTAÇÕES DAS OFICINAS (EM ATUALIZAÇÃO)

QUADRILÁTERO HOPEFUL DE CHECKLIST DE AÇÕES

Movimento de massa

O que fazer 1) antes do desastre - Capacitação com empreendedores, dirigentes e cidadãos envolvidos
planos: diretor, distrito, individual. (SMDE, 2024)
- Comunicar com eficiência (Antecedência) um possível evento direcionado por
Ginásio Municipal e sua localização, Área Militar, CTG's, Área Militar
Instruções Municipais, Estadual e Federal. (Suel 2024). Orientação à
população (NPO, 2024) - Planejamento de evacuação (SEPLAN) 2024
Retirada das famílias das áreas de risco (SMDS, SMC, 2024)

Diversas unidades de saúde com planejamento de área de risco (Sec Saúde, 2024).
2.2 O que fazer 2) depois do desastre 2) fora do local

- Ter profissionais para falar e
passar tranquilidade (4 horas)
dentro de 5-10 minutos - Suel 2024
- Apoio à equipe de busca
e salvamento (NPO, 2024).

Acolhimento pelas equipes
técnicas (SMDS, SMC, 2024)
Voluntariado e auxílio as
vítimas (Rotary, 2024)

- Suporte a empreendedores e ações
de recuperação econômica. (SMDE, 2024)
- Campanhas INFOR + APO (LIONS, 2024)

Realizar o Projeto (SEPLAN 24)
Trabalhar a saúde da vítima (Sec Saúde
2024).

2.1 O que fazer 2) depois do desastre 1) no local

- Mostrar um ponto de encontro
seguro (Ginásio) e Área Militar
segura (Suel 2024)
- Apoio à equipe de busca
e salvamento (NPO, 2024).
- Apoio na evacuação (SMDS,
SMC, 2024)
- Respeito de doadores
para auxílio (Rotary, 2024)
- Campanhas INFOR + APO
(LIONS, 2024/25)
- Atender a saúde da população atingida
(Sec Saúde, 2024).

1.2 O que fazer 1) durante o desastre 2) fora do local

- Manter o local afastado de
curiosos que não tem objetivo
claro em falar, e direcionar
para Ginásio do Município.

Área Militar Militar,
Estados Área e/ou coberto
que possam ser seguros e
proteção (Suel 2024)

Apoio à equipe de busca e
salvamento (NPO, 2024).

- Campanhas INFOR + APO (LIONS, 2024)
- Atender a saúde das vítimas (Sec Saúde
2024).

1.1 O que fazer 1) durante o desastre 1) no local

- Buscar o máximo de equilíbrio
e resiliência mental, direcionando
para Área Militar (Ginásio)
Salas escolares, Estados Visuais em
CTG, Exército e Área Militar coberto
(Suel 2024)

Apoio à equipe de busca e
salvamento (NPO, 2024).

- Campanhas INFOR + APO (LIONS, 2024)
- Atender a saúde das vítimas (Sec Saúde, 2024)

Erosão		
ORIGEM: Natural	SUBGRUPO: Geológico	CÓDIGO: Múltiplos
DESCRIÇÃO: 1. Erosão costeiro/marinha (1.1.4.1.0): Processo de desgaste (mecânico ou químico) que ocorre ao longo da linha da costa (rochosa ou praia) e se deve à ação das ondas, correntes marinhas e marés. 2. Erosão de margem fluvial (1.1.4.2.0): Desgaste das encostas dos rios que provoca desmoronamento de barrancos. 3. Erosão continental: 3.1. Laminar (1.1.4.3.1): Remoção de uma camada delgada e uniforme do solo superficial provocada por fluxo hídrico não concentrado. 3.2. Ravinas (1.1.4.3.2): Evolução, em tamanho e profundidade, da desagregação e remoção das partículas do solo de sulcos provocada por escoamento hídrico superficial concentrado. 3.3. Boçorocas (1.1.4.3.3): Evolução do processo de ravinamento, em tamanho e profundidade, em que a desagregação e remoção das partículas do solo são provocadas por escoamento hídrico superficial e subsuperficial (escoamento freático) concentrado.		
→ FLUXO DE RESPOSTA		
NOTA: As ações propostas pela Hopeful devem ser avaliadas e atribuídas, quando compreendida a competência a algum serviço. Sem isso, a sua execução e avaliação está inválida.		
O QUE FAZER ANTES		
☐ Identificar áreas vulneráveis usando mapas geológicos, históricos de desastres e modelagem hidrológica (Hopeful, 2024). ☐ Criar planos de emergência específicos para cada tipo de erosão (costeira, fluvial, continental), (Hopeful, 2024). ☐ Desenvolver estratégias de mitigação, como barreiras de contenção, revegetação e drenagem adequada (Hopeful, 2024). ☐ Envolver as comunidades locais em programas de conscientização e treinamento (Hopeful, 2024). ☐ Instalar sistemas de monitoramento para detecção precoce (ex.: sensores de movimentação do solo e câmeras), (Hopeful, 2024).		

- ☐ Manter comunicação constante com órgãos meteorológicos e hidrológicos (Hopeful, 2024).
- ☐ Treinar equipes sobre técnicas de resposta a erosões (Hopeful, 2024).
- ☐ Realizar simulações e exercícios práticos (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir acesso a equipamentos (retroescavadeiras, drones, EPIs, etc.), (Hopeful, 2024).
- ☐ Estabelecer rotas de evacuação e locais seguros (Hopeful, 2024).

O QUE FAZER DURANTE

Durante o Evento (No Local)

- ☐ Isolar áreas com risco iminente de desmoronamento (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir a segurança das equipes e da população com sinalização adequada (Hopeful, 2024).
- ☐ Redirecionar fluxos de água para minimizar danos (Hopeful, 2024).
- ☐ Monitorar o avanço do desmoronamento (Hopeful, 2024).
- ☐ Realizar evacuações preventivas em comunidades ribeirinhas próximas (Hopeful, 2024).
- ☐ Colocar barreiras temporárias para proteger estruturas essenciais (Hopeful, 2024).
- ☐ Identificar focos de erosão e evitar o trânsito na área (Hopeful, 2024).
- ☐ Aplicar medidas de controle emergencial, como lonas para evitar infiltração adicional (Hopeful, 2024).

Durante o Evento (Fora do Local)

- ☐ Estabelecer um centro de comando para gerenciar informações e recursos (Hopeful, 2024).
- ☐ Manter a comunicação com órgãos responsáveis, como Defesa Civil e prefeituras (Hopeful, 2024).
- ☐ Coordenar abrigos temporários para deslocados (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir suporte psicológico e distribuição de suprimentos (Hopeful, 2024).
- ☐ Analisar imagens de satélite ou drones para acompanhar a progressão do evento (Hopeful, 2024).

- ☐ Emitir alertas e recomendações à população em tempo real (Hopeful, 2024).

O QUE FAZER DEPOIS

Depois do Evento (No Local)

- ☐ Realizar inspeções para identificar riscos remanescentes (Hopeful, 2024).
- ☐ Mapear áreas mais afetadas para priorizar intervenções (Hopeful, 2024).
- ☐ Implementar medidas imediatas de contenção, como enrocamento, plantio de vegetação ou drenagem (Hopeful, 2024).
- ☐ Desobstruir estradas e infraestrutura essencial (Hopeful, 2024).
- ☐ Monitorar a qualidade da água e do solo para evitar contaminações (Hopeful, 2024).
- ☐ Realizar atendimento médico às populações afetadas (Hopeful, 2024).

Depois do Evento (Fora do Local)

- ☐ Compilar dados sobre a extensão dos danos e efetividade das ações tomadas (Hopeful, 2024).
- ☐ Elaborar relatórios para orientar políticas públicas futuras (Hopeful, 2024).
- ☐ Priorizar ações de reconstrução em áreas críticas (Hopeful, 2024).
- ☐ Revisar e atualizar planos de emergência com base no evento (Hopeful, 2024).
- ☐ Realizar workshops e treinamentos para equipes com base nas lições aprendidas (Hopeful, 2024).
- ☐ Incentivar a participação da comunidade em programas de recuperação e prevenção (Hopeful, 2024).
- ☐ Acompanhar a recuperação das áreas afetadas (Hopeful, 2024).
- ☐ Implementar sistemas de alerta precoce aprimorados (Hopeful, 2024).

→ ANOTAÇÕES DAS OFICINAS (EM ATUALIZAÇÃO)

QUADRILÁTERO HOPEFUL DE CHECKLIST DE AÇÕES

Erosão

O que fazer 1) antes do desastre Ações PREVENTIVAS ; INFORMATIVAS (SRPMON, 2024) Ações Preventivas, Fiscalizações, Averiguações (Risco Ambiental, 2024) Ações informativas (SMDS, SIMEC, Rotary) 2024) Amintagão nao risco NPO, 2024) → CAMPANHA DE AÇÃO MEIO AMBIENTE E INFORMAÇÃO (LIONS, 2024) → Ações de capacitação aos empreendedores Organizações do distrito industrial, frente desastre (SMDE, 2024)	
2.2 O que fazer 2) depois do desastre 2) fora do local Acessamento fora do local (SMDS, SIMEC, Rotary). Amintagão à equipe de busca (NPO, 2024) - CAMPANHAS AÇÃO E INFORMAÇÃO (LIONS, 2024) - Ações p/ restauração das empresas e geração de empregos. (SMDE, 2024) Proteções no prazo p/ pagamento de tributos, redução dos tributos (Sec de Fazenda, 2024)	2.1 O que fazer 2) depois do desastre 1) no local APURAR POSSÍVEIS RESPONSABILIDADE REFERENTE AO DANO AMBIENTAL. (POLÍCIA CIVIL, 2024) Apoio psicológico (SMDS, 2024) Amintagão à equipe de busca (NPO, 2024) - CAMPANHAS AÇÃO E INFORMAÇÃO (LIONS, 2024) Fuções de pessoal afetado parcialmente (acesso a mais) ou totalmente (peridos) (13º GAC, 2024)
1.2 O que fazer 1) durante o desastre 2) fora do local Amintagão à equipe de busca (NPO, 2024) - CAMPANHAS AÇÃO E INFORMAÇÃO (LIONS, 2024)	1.1 O que fazer 1) durante o desastre 1) no local Amintagão à equipe de busca (NPO, 2024) - CAMPANHAS AÇÃO E INFORMAÇÃO (LIONS, 2024) Atuar no resgate de pessoas em situações de vulnerabilidade (13º GAC, 2024) - Atendimentos médicos adequados para pessoas vítimas (GHS)

Inundações		
ORIGEM: Natural	SUBGRUPO: Hidrológico	CÓDIGO: 1.2.1.0.0
DESCRIÇÃO: Submersão de áreas fora dos limites normais de um curso de água em zonas que normalmente não se encontram submersas. O transbordamento ocorre de modo gradual, geralmente ocasionado por chuvas prolongadas em áreas de planície.		
→ FLUXO DE RESPOSTA		
NOTA: As ações propostas pela Hopeful devem ser avaliadas e atribuídas, quando compreendida a competência a algum serviço. Sem isso, a sua execução e avaliação está inválida.		
O QUE FAZER ANTES		
☐ Monitorar níveis pluviométricos e o volume dos cursos de água com apoio de dados meteorológicos (Hopeful, 2024). ☐ Identificar áreas de risco e mapear comunidades vulneráveis (Hopeful, 2024). ☐ Estabelecer pontos de refúgio e abrigos seguros para evacuação (Hopeful, 2024). ☐ Planejar rotas de evacuação e acesso para equipes de resgate (Hopeful, 2024). ☐ Reforçar estruturas de proteção, como diques e barragens, se aplicável (Hopeful, 2024). ☐ Promover oficinas de educação sobre risco de inundações e evacuação segura (Hopeful, 2024). ☐ Distribuir materiais informativos sobre procedimentos de emergência (Hopeful, 2024). ☐ Realizar exercícios simulados de evacuação (Hopeful, 2024). ☐ Cadastrar e mapear pessoas com mobilidade reduzida ou necessidades especiais (Hopeful, 2024). ☐ Estocar suprimentos essenciais (água potável, alimentos, kits de primeiros socorros), (Hopeful, 2024).		

- ☐ Verificar equipamentos de resgate, como botes, coletes salva-vidas e lanternas (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir meios de comunicação confiáveis (rádios, celulares satelitais).
- ☐ Coordenar com outros órgãos e organizações locais (Hopeful, 2024).

O QUE FAZER DURANTE

DURANTE A INUNDAÇÃO (NO LOCAL)

- ☐ Avaliar as condições de segurança para equipes e população (Hopeful, 2024).
- ☐ Realizar evacuação prioritária de áreas de maior risco (Hopeful, 2024).
- ☐ Resgatar pessoas isoladas e levá-las para pontos seguros (Hopeful, 2024).
- ☐ Fornecer primeiros socorros e apoio médico (Hopeful, 2024).
- ☐ Sinalizar áreas perigosas, como estradas alagadas e pontos de transbordamento (Hopeful, 2024).
- ☐ Monitorar estruturas comprometidas (pontes, edifícios, diques), (Hopeful, 2024).
- ☐ Trabalhar com bombeamento e drenagem para reduzir os impactos (Hopeful, 2024).
- ☐ Informar continuamente a população sobre a situação e medidas de segurança (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir que a comunicação entre as equipes esteja ativa e eficiente (Hopeful, 2024).

DURANTE A INUNDAÇÃO (FORA DO LOCAL)

- ☐ Estabelecer um centro de comando para coordenar operações (Hopeful, 2024).
- ☐ Atualizar mapas de áreas afetadas em tempo real (Hopeful, 2024).
- ☐ Priorizar recursos e equipes para áreas mais críticas (Hopeful, 2024).
- ☐ Enviar suprimentos para os locais afetados (Hopeful, 2024).
- ☐ Acompanhar o deslocamento de comunidades evacuadas para abrigos (Hopeful, 2024).

- ☐ Garantir apoio psicológico remoto às vítimas e equipes de resposta (Hopeful, 2024).

O QUE FAZER DEPOIS

DEPOIS DA INUNDAÇÃO (NO LOCAL)

- ☐ Realizar uma inspeção inicial para identificar estruturas inseguras (Hopeful, 2024).
- ☐ Mapear áreas contaminadas por detritos ou esgoto (Hopeful, 2024).
- ☐ Avaliar a necessidade de reconstrução e reforço de infraestrutura (Hopeful, 2024).
- ☐ Atuar no controle de doenças transmitidas pela água (como leptospirose), (Hopeful, 2024).
- ☐ Distribuir kits de limpeza e saneamento (Hopeful, 2024).
- ☐ Promover ações de desinfecção de poços e sistemas de água (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir que suprimentos de emergência cheguem à população afetada (Hopeful, 2024).
- ☐ Auxiliar no retorno gradual de moradores para suas casas (Hopeful, 2024).

DEPOIS DA INUNDAÇÃO (FORA DO LOCAL)

- ☐ Elaborar relatórios detalhados sobre as ações realizadas e lições aprendidas (Hopeful, 2024).
- ☐ Compartilhar informações com órgãos de planejamento e redução de riscos (Hopeful, 2024).
- ☐ Planejar projetos de reconstrução sustentável em áreas afetadas (Hopeful, 2024).
- ☐ Estabelecer novos planos de mitigação baseados nas falhas identificadas (Hopeful, 2024).
- ☐ Disponibilizar suporte contínuo para populações afetadas e equipes de resposta (Hopeful, 2024).
- ☐ Realizar campanhas de sensibilização para evitar ocupação de áreas de risco (Hopeful, 2024).

- ☐ Revisar os planos de emergência com base na resposta ao evento (Hopeful, 2024).
- ☐ Realizar treinamento adicional para equipes e comunidade (Hopeful, 2024).

→ ANOTAÇÕES DAS OFICINAS (EM ATUALIZAÇÃO)



QUADRILÁTERO HOPEFUL DE CHECKLIST DE AÇÕES

Inundações

➔ Orientação à população (NPO, 2024)

O que fazer 1) antes do desastre

Ação teste (Hopeful, 2024)

A) Ter mapeado os pontos de inundações, rotas, possíveis pontos afetados, áreas de desmoronamento, pontos de encontro com canais de drenagem. (PRF, 2024).
 Levantamento, segundo o plano diretor, dar sempre lugar que poderiam ser afetados pela planície aluvial e tentar ter uma ideia do impacto econômico (SMDE, 2024) - CAMPANHAS AÇÃO+INFORMAÇÃO (LIONS 2024/25)

Atenção à saúde da população (Sec. Saúde, 2024).

2.2 O que fazer 2) depois do desastre 2) fora do local

2.1 O que fazer 2) depois do desastre 1) no local

A) DESLOCAÇÃO PARA AS ÁREAS AFETADAS (PRF, 2024)
 - Salvamento de animais, pessoas (Policia Ambiental 2024); com a utilização de barcos.

A) ISOLAMENTO DAS ÁREAS AFETADAS, PROIBIÇÃO DE CIRCULAÇÃO VIÁRIA. (PRF, 2024).

- Salvamento animal, pessoas (Policia Ambiental 2024); com a utilização de barcos.

- DISPONIBILIZAR ÁREA PARA A CONSTRUÇÃO DE ABRIGOS PROV. COPIOS, BEM COMO UTILIZAR OS ABRIGOS INSTALADOS PERMANENTES (SRPMON, 2024)

- BUSCAR O EMPREGO DO EFETIVO PARA SALVAGUARDAR O PATRIMÔNIO PÚBLICO E PRIVADO (SRPMON, 2024)

- CAMPANHAS AÇÃO+INFORMAÇÃO (LIONS, 2024)

- RECONSTRUÇÃO DA REDE ELÉTRICA (RGE)

- FACILITAR O ACESSO DAS EQUIPES DE RESGATE (PRF, 2024).

Atenção à saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024).

Provisão de abrigo temporário nas cabanas de tributos (Sec. de Fazenda 2024).

- Levantamento do impacto econômico e impacto a empreendedores. Ação para geração de emprego (SMDE, 2024)

Atenção à saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

1.2 O que fazer 1) durante o desastre 2) fora do local

1.1 O que fazer 1) durante o desastre 1) no local

A) DIVULGAR A INFORMAÇÃO SOBRE O DESASTRE. (PRF, 2024)

A) ISOLAMENTO DAS ÁREAS AFETADAS. (PRF, 2024)

- PRESTAR APOIO COM O EFETIVO PARA AUXILIAR NAS DEMANDAS (SRPMON, 2024)

- USAR OS MEIOS DISPONÍVEIS PARA ATUAR COM AS EQUIPES DOS BOMBEIROS E DEFESA CIVIL (SRPMON, 2024)

- CAMPANHAS AÇÃO+INFORMAÇÃO (LIONS, 2024/25)

- CAMPANHAS AÇÃO+INFORMAÇÃO (LIONS, 2024)

- REPARAR CURIOSOS, ABRINDO AS EQUIPES DE RESGATE (PRF, 2024)

- DESLIGAR REDE EM LOCAIS AFETADOS (RGE).

- CONTROLE DO TRÁFEGO E ISOLAMENTO DO LOCAL (PRF, 2024).

Atenção à saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024).

Atenção à saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024).

Enxurradas		
ORIGEM: Natural	SUBGRUPO: Hidrológico	CÓDIGO: 1.2.2.0.0
DESCRIÇÃO: Escoamento superficial de alta velocidade e energia, provocado por chuvas intensas e concentradas, normalmente em pequenas bacias de relevo acidentado. Caracterizada pela elevação súbita das vazões de determinada drenagem e transbordamento brusco da calha fluvial. Apresenta grande poder destrutivo.		
→ FLUXO DE RESPOSTA		
NOTA: As ações propostas pela Hopeful devem ser avaliadas e atribuídas, quando compreendida a competência a algum serviço. Sem isso, a sua execução e avaliação está inválida.		
O QUE FAZER ANTES		
☐ Mapear áreas de risco e elaborar mapas de vulnerabilidade (Hopeful, 2024). ☐ Identificar populações em áreas suscetíveis e criar planos de evacuação (Hopeful, 2024). ☐ Estabelecer rotas de fuga e locais seguros (Hopeful, 2024). ☐ Instalar sistemas de alerta precoce (sirenes, SMS, rádios), (Hopeful, 2024). ☐ Desenvolver protocolos de aviso à população e treiná-la em ações de emergência (Hopeful, 2024). ☐ Construir e manter estruturas de contenção, como canais e barragens (Hopeful, 2024). ☐ Realizar desassoreamento e limpeza de drenagens para evitar obstruções (Hopeful, 2024). ☐ Monitorar chuvas e bacias hidrográficas com equipamentos meteorológicos e hidrológicos (Hopeful, 2024). ☐ Capacitar equipes de emergência em salvamento em áreas de fluxo rápido (Hopeful, 2024). ☐ Realizar simulados periódicos com comunidades locais (Hopeful, 2024).		

- ☐ Garantir estoques de equipamentos de resgate, suprimentos médicos e alimentos (Hopeful, 2024).
- ☐ Organizar pontos de comando e comunicação móvel para gerenciamento da crise (Hopeful, 2024).

O QUE FAZER DURANTE

DURANTE (No Local)

- ☐ Priorizar o uso de EPIs adequados (capacetes, coletes salva-vidas, botas antiderrapantes), (Hopeful, 2024).
- ☐ Monitorar as condições do terreno e evitar áreas com riscos de deslizamentos (Hopeful, 2024).
- ☐ Auxiliar a evacuação de áreas afetadas com prioridade para idosos, crianças e pessoas com mobilidade reduzida (Hopeful, 2024).
- ☐ Utilizar botes, cordas e outros equipamentos de salvamento para travessias seguras (Hopeful, 2024).
- ☐ Estabelecer abrigos temporários em locais elevados e seguros (Hopeful, 2024).
- ☐ Registrar as pessoas resgatadas para facilitar a reunificação familiar (Hopeful, 2024).

DURANTE (Fora do Local)

- ☐ Ativar o Centro de Operações de Emergência (COE), (Hopeful, 2024).
- ☐ Manter comunicação constante com equipes no local e autoridades regionais (Hopeful, 2024).
- ☐ Enviar suprimentos e reforços conforme solicitado pelas equipes no local (Hopeful, 2024).
- ☐ Mobilizar recursos adicionais, como helicópteros, ambulâncias e geradores (Hopeful, 2024).
- ☐ Acompanhar dados meteorológicos e hidrológicos em tempo real (Hopeful, 2024).
- ☐ Tomar decisões sobre evacuações adicionais e restrições de acesso às áreas afetadas (Hopeful, 2024).

O QUE FAZER DEPOIS**DEPOIS (No Local)**

- ☐ Fornecer primeiros socorros e atendimento psicológico às vítimas (Hopeful, 2024).
- ☐ Distribuir água potável, alimentos e kits de higiene (Hopeful, 2024).
- ☐ Verificar a estabilidade de terrenos e estruturas (Hopeful, 2024).
- ☐ Registrar os danos materiais e ambientais para relatórios posteriores (Hopeful, 2024).
- ☐ Coordenar ações de limpeza e remoção de entulhos (Hopeful, 2024).
- ☐ Auxiliar na reinstalação de serviços básicos (energia, água, esgoto) (Hopeful, 2024).

DEPOIS (Fora do Local)

- ☐ Realizar reuniões pós-evento para identificar pontos de melhoria (Hopeful, 2024).
- ☐ Produzir relatórios detalhados sobre a resposta e os danos (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir suporte social e psicológico contínuo às vítimas (Hopeful, 2024).
- ☐ Promover programas de reconstrução, priorizando infraestruturas resilientes (Hopeful, 2024).
- ☐ Atualizar mapas de risco e protocolos com base na experiência adquirida (Hopeful, 2024).
- ☐ Intensificar ações de sensibilização e educação para reduzir a vulnerabilidade (Hopeful, 2024).

→ ANOTAÇÕES DAS OFICINAS (EM ATUALIZAÇÃO)

QUADRILÁTERO HOPEFUL DE CHECKLIST DE AÇÕES

Enxurradas

O que fazer 1) antes do desastre AUXÍLIO na divulgação e alerta das desastres. (Gestão 2024) CAMPAÑHAS DE AÇÃO + INFORMAÇÃO (LIONS, 2024/25) Imformon de moia regatón 2 don e do devido supente administratona. Assimnto asquos para a funcionária para um mella otandento (GHS) - Orientação e encaminhamento por empreendedores por órgãos de fiscal-zação. (SMDE, 2024) - Divulgar a Mervisa (MIRA) (PRF, 2024)	
2.2 O que fazer 2) depois do desastre 2) fora do local Auxílio na reconstrução do município a partir do plano cidade. (Gestão, 2024) - Salvamento de Animais e pessoas através de barcos - Polícia Ambiental - 2024. - Instalações temporárias na cobertura de trieritos, suspensão na cobertura (Sec. do Tráfego, 2024) CAMPAÑHA AÇÃO + INFORM (LIONS, 2024) - Monitoramento do impacto econômico, suporte aos empreendedores, acionando recuperação econômica (SMDE, 2024) - Bloqueio de vias de acesso às áreas atingidas. (PRF, 2024)	2.1 O que fazer 2) depois do desastre 1) no local - Prestar apoio com efetivo e logística disponível (SRPMON, 2024) - CAMPANHAS AÇÃO + INFORM. LIONS, 2024 - Uso de equipamentos próprios (CEPS, 16HS) - Isolamento, sensibilização e auxílio no salvamento. (PRF, 2024) - Verificação de feridos e seus resgates, seja com mobilizações de detetores, equipes de resgates e seu encaminhamento para atendimento médico (PRF, 2024)
1.2 O que fazer 1) durante o desastre 2) fora do local Suporte administrativo dos demais órgãos, para todas negociações antes interações com a Gestão (Gestão, 2024) CAMPAÑHA AÇÃO + INFORM (LIONS, 2024/25) - Campanhas educativas, informação. (PRF, 2024).	1.1 O que fazer 1) durante o desastre 1) no local - Salvamento de Animais e pessoas através de barcos - Polícia Ambiental - 2024. CAMPAÑHA AÇÃO + INFORM (LIONS, 2024) - Atendimento médico especializado (traumático) (GHS) - Isolamento, sensibilização e auxílio às equipes de trabalho (PRF, 2024).

Alagamentos		
ORIGEM: Natural	SUBGRUPO: Hidrológico	CÓDIGO: 1.2.3.0.0
DESCRIÇÃO: Extrapolação da capacidade de escoamento de sistemas de drenagem urbana e consequente acúmulo de água em ruas, calçadas ou outras infraestruturas urbanas, em decorrência de precipitações intensas.		
→ FLUXO DE RESPOSTA		
NOTA: As ações propostas pela Hopeful devem ser avaliadas e atribuídas, quando compreendida a competência a algum serviço. Sem isso, a sua execução e avaliação está inválida.		
O QUE FAZER ANTES		
☐ Mapear áreas de risco: Identificar locais suscetíveis a alagamentos com base em dados históricos e previsão meteorológica (Hopeful, 2024). ☐ Atualizar e divulgar planos de emergência: Desenvolver e revisar planos para gestão de inundações (Hopeful, 2024). ☐ Capacitar as equipes de emergência: Realizar treinamentos e simulações com foco em ações de resposta a alagamentos (Hopeful, 2024). ☐ Manutenção de sistemas de drenagem: Garantir a limpeza e desobstrução de bueiros, galerias e canais (Hopeful, 2024). ☐ Engajamento comunitário: Realizar campanhas de conscientização sobre riscos e medidas preventivas (Hopeful, 2024). ☐ Preparar recursos: Disponibilizar equipamentos (bombas de sucção, barcos, EPIs) e insumos (alimentos, água potável, kits de higiene), (Hopeful, 2024). ☐ Monitorar previsão do tempo: Estabelecer um sistema de alerta precoce com base em dados meteorológicos (Hopeful, 2024).		
O QUE FAZER DURANTE		
DURANTE O EVENTO (NO LOCAL) ☐ Garantir segurança da equipe: Utilizar EPIs adequados e evitar áreas de risco extremo (Hopeful, 2024).		

- ☐ Bloquear acessos perigosos: Sinalizar vias alagadas para evitar acidentes (Hopeful, 2024).
- ☐ Realizar resgates e evacuações: Priorizar pessoas em situações de risco imediato, como idosos, crianças e pessoas com deficiência (Hopeful, 2024).
- ☐ Ativar centros de abrigo: Disponibilizar locais seguros para acolhimento temporário (Hopeful, 2024).
- ☐ Comunicar a situação: Atualizar a população local e as autoridades sobre a gravidade do evento e as ações em curso (Hopeful, 2024).

DURANTE O EVENTO (FORA DO LOCAL)

- ☐ Monitorar o progresso da situação: Acompanhar dados meteorológicos e informações das equipes no campo (Hopeful, 2024).
- ☐ Manter canais de comunicação abertos: Garantir contato contínuo com as equipes no local e outros serviços de emergência (Hopeful, 2024).
- ☐ Distribuir recursos adequadamente: Redirecionar suprimentos e equipamentos conforme as necessidades emergentes (Hopeful, 2024).
- ☐ Apoiar as comunidades afetadas: Fornecer orientações sobre medidas de autoproteção e rotas de fuga seguras (Hopeful, 2024).

O QUE FAZER DEPOIS

DEPOIS DO EVENTO (NO LOCAL)

- ☐ Garantir segurança nas áreas afetadas: Inspecionar estruturas danificadas e evitar acesso a locais instáveis (Hopeful, 2024).
- ☐ Remover água acumulada: Utilizar bombas de sucção para drenagem e evitar proliferação de doenças (Hopeful, 2024).
- ☐ Realizar limpeza e desinfecção: Priorizar locais públicos, como escolas, hospitais e vias principais (Hopeful, 2024).
- ☐ Avaliar os danos: Documentar prejuízos para subsidiar solicitações de assistência financeira e planejamento futuro (Hopeful, 2024).
- ☐ Apoiar a comunidade: Auxiliar na restauração de moradias e infraestruturas essenciais (Hopeful, 2024).

DEPOIS DO EVENTO (FORA DO LOCAL)

- ☐ Revisar a resposta ao evento: Identificar pontos fortes e falhas nas ações realizadas (Hopeful, 2024).
- ☐ Produzir relatórios detalhados: Registrar dados técnicos, operacionais e de impacto social e econômico (Hopeful, 2024).
- ☐ Atualizar mapas de risco: Incorporar informações do evento para melhorar o planejamento futuro (Hopeful, 2024).
- ☐ Promover campanhas educativas: Ensinar a população sobre medidas de prevenção e resiliência (Hopeful, 2024).
- ☐ Aprimorar o sistema de drenagem: Implementar melhorias baseadas nos aprendizados do evento (Hopeful, 2024).
- ☐ Estabelecer suporte psicológico: Disponibilizar apoio às equipes e comunidades afetadas (Hopeful, 2024).

→ ANOTAÇÕES DAS OFICINAS (EM ATUALIZAÇÃO)

QUADRILÁTERO HOPEFUL DE CHECKLIST DE AÇÕES

Alagamentos

O que fazer 1) antes do desastre Ação Social junto aos CRAS (SMDS, 2024) Investimento em escolas (SMEC, 2024) CAMPANHAS DE INFORMAÇÃO E ATIVIDADES (LIONS, 2024) ORIENTAR A POPULAÇÃO (PRE 2024) PREVENIR ACIDENTES EM REDES SÓCIAS DO MUNICÍPIO (SUEL 2024) Atenção, planejamento, backup (Septan) Orientação a população (NPO, 2024)	2.0 O que fazer 2) depois do desastre 2) fora do local Apoio a população (SMDS, 2024) Aproximando as estudantes e famílias (SMEC, 2024) APURAR TODOS OS CRIMES RELACIONADOS AO DESASTRE, INCLUSIVE DURANTE O ATENDIMENTO. (POLICIA CIVIL, 2024) - CAMPANHAS DE AÇÃO E INFORMAÇÃO (LIONS, 2024) - RESTRIÇÃO ACESSO DE CURIOSOS (2024 PRE) - ORIENTAR POLÍCIA/CURIOSOS (SUEL 2024) - Prevenir (Septan) - Auxílio às equipes de busca e salvamento (NPO, 2024) Atribuir a saúde dos vítimas (Sec. Saúde, 2024)
2.2 O que fazer 2) depois do desastre 2) fora do local Apoio social, psicológico para as famílias (SMDS, 2024) Apoio ao pessoal (Rotary, 2024) - CAMPANHAS AÇÃO E INFORMAÇÃO (LIONS, 2024) - Salvamento de animais e pessoas afetadas do policiamento embarcado (Ativ. Ambiental 2024) - ISOLAMENTO DO LOCAL E CONTROLE TRÂNSITO (PRE 2024) - Apoio Social/Rede de Apoio (SUEL 2024) - Apoio, orientar (Septan) - Auxílio às equipes oficiais de busca e salvamento (NPO, 2024) Atribuir a saúde dos vítimas (Sec. Saúde, 2024)	2.1 O que fazer 2) depois do desastre 1) no local Avaliação técnica pelo Conselho de Habitação (SMDS, 2024) Avaliação estrutural e material das escolas (SMEC, 2024) - CAMPANHAS DE AÇÃO E INFORMAÇÃO (LIONS, 2024) - RESTRIÇÃO ACESSO DE CURIOSOS (PRE 2024) - Controlar excesso de animais/excitantes (SUEL 2024) - Fiscalizar (Septan) - Auxílio às equipes oficiais de busca e salvamento (NPO, 2024) Atribuir a saúde dos vítimas (Sec. Saúde, 2024)
2.0 O que fazer 1) durante o desastre 2) fora do local Apoio social, psicológico para as famílias (SMDS, 2024) Apoio ao pessoal (Rotary, 2024) - CAMPANHAS AÇÃO E INFORMAÇÃO (LIONS, 2024) - Salvamento de animais e pessoas afetadas do policiamento embarcado (Ativ. Ambiental 2024) - ISOLAMENTO DO LOCAL E CONTROLE TRÂNSITO (PRE 2024) - Apoio Social/Rede de Apoio (SUEL 2024) - Apoio, orientar (Septan) - Auxílio às equipes oficiais de busca e salvamento (NPO, 2024) Atribuir a saúde dos vítimas (Sec. Saúde, 2024)	1.0 O que fazer 1) durante o desastre 1) no local Apoio na evacuação do local (SMDS, SMEC, Rotary, 2024) IDENTIFICAR E COIBIR POSSÍVEIS CRIMES RELACIONADOS, EX. FURTOS. (POLICIA CIVIL, 2024) - CAMPANHAS DE ATIVIDADES E INFORMAÇÃO (LIONS, 2024) - Salvamento de animais e pessoas afetadas do policiamento embarcado (Ativ. Ambiental 2024) - ISOLAMENTO E CONTROLE TRÂNSITO, AFASTAR CURIOSOS (PRE 2024) - DESLIGAR ENERGIA NAS ÁREAS ATINGIDAS (RBE) - Retirada de veículos (SUEL 2024) - Auxílio às equipes oficiais de busca e salvamento (NPO, 2024) Atribuir a saúde dos vítimas (Sec. Saúde, 2024)

Ciclones e Frentes Frias

ORIGEM: Natural

SUBGRUPO: Meteorológico

CÓDIGO: Múltiplos

DESCRIÇÃO: 1. **Ciclones:** 1.1. **Ventos costeiros com mobilidade de dunas (1.3.1.1.1):** Intensificação dos ventos nas regiões litorâneas, movimentando dunas de areia sobre construções na orla. 1.2. **Marés de tempestade, ressaca (1.3.1.1.2):** São ondas violentas que geram uma maior agitação do mar próximo à praia. Ocorrem quando rajadas fortes de vento fazem subir o nível do oceano em mar aberto e essa intensificação das correntes marítimas carrega uma enorme quantidade de água em direção ao litoral. Em consequência, as praias inundam, as ondas se tornam maiores e a orla pode ser devastada, alagando ruas e destruindo edificações. 2. **Frentes frias/Zonas de convergência (1.3.1.2.0):** Frente fria é uma massa de ar frio que avança sobre uma região, provocando queda brusca da temperatura local, com período de duração inferior à friagem. Zona de convergência é uma região que está ligada à tempestade causada por uma zona de baixa pressão atmosférica, provocando forte deslocamento de massas de ar, vendavais, chuvas intensas e até queda de granizo.

→ FLUXO DE RESPOSTA

NOTA: As ações propostas pela Hopeful devem ser avaliadas e atribuídas, quando compreendida a competência a algum serviço. Sem isso, a sua execução e avaliação está inválida.

O QUE FAZER ANTES

- ☐ Monitorar previsões meteorológicas em tempo real (Hopeful, 2024).
- ☐ Emitir alertas para comunidades costeiras e áreas vulneráveis (Hopeful, 2024).
- ☐ Identificar e mapear áreas de risco (dunas móveis, zonas de inundação e orla), (Hopeful, 2024).
- ☐ Preparar planos de evacuação para áreas costeiras e de baixa altitude (Hopeful, 2024).
- ☐ Verificar a disponibilidade e o funcionamento de abrigos de emergência (Hopeful, 2024).

- ☐ Realizar campanhas de conscientização sobre riscos de ciclones e frentes frias (Hopeful, 2024).
- ☐ Treinar a população em medidas de autoproteção e evacuação (Hopeful, 2024).
- ☐ Distribuir materiais educativos sobre como reagir a ventos fortes e alagamentos (Hopeful, 2024).
- ☐ Mobilizar equipes de emergência e recursos (veículos, equipamentos, etc.), (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir o abastecimento de alimentos, água e medicamentos para abrigos (Hopeful, 2024).
- ☐ Posicionar maquinário pesado para remoção de areia e destroços (Hopeful, 2024).

O QUE FAZER DURANTE

Durante o Evento (No Local)

Ciclones (Ventos Costeiros e Ressacas)

- ☐ Priorizar a evacuação de áreas de risco próximas à orla (Hopeful, 2024).
- ☐ Isolar áreas impactadas por movimentação de dunas para evitar acidentes (Hopeful, 2024).
- ☐ Proteger infraestruturas críticas como hospitais e estações de energia (Hopeful, 2024).

Frentes Frias e Zonas de Convergência

- ☐ Desobstruir vias bloqueadas por árvores ou granizo, se seguro (Hopeful, 2024).
- ☐ Providenciar transporte para pessoas em situação de vulnerabilidade (Hopeful, 2024).
- ☐ Monitorar o impacto das chuvas intensas em encostas e áreas urbanas (Hopeful, 2024).

Durante o Evento (Fora do Local)

- ☐ Centralizar operações em Centros de Comando de Emergência (CCE), (Hopeful, 2024).

- ☐ Manter contato contínuo com as equipes de campo e serviços essenciais (Hopeful, 2024).
- ☐ Emitir boletins frequentes para informar a população sobre a evolução do evento (Hopeful, 2024).
- ☐ Reforçar o envio de suprimentos às áreas afetadas (Hopeful, 2024).
- ☐ Mobilizar voluntários e equipes adicionais, se necessário (Hopeful, 2024).

O QUE FAZER DEPOIS

Depois do Evento (No Local)

- ☐ Avaliar a extensão dos danos em construções, vias e infraestrutura (Hopeful, 2024).
- ☐ Realizar busca e resgate de pessoas desaparecidas (Hopeful, 2024).
- ☐ Fornecer assistência médica e psicológica aos afetados (Hopeful, 2024).
- ☐ Remover areia, destroços e árvores caídas (Hopeful, 2024).
- ☐ Iniciar reparos emergenciais em áreas prioritárias (energia, transporte, etc.), (Hopeful, 2024).

Depois do Evento (Fora do Local)

- ☐ Consolidar dados sobre o impacto do desastre para relatórios oficiais (Hopeful, 2024).
- ☐ Planejar o envio contínuo de recursos para apoio prolongado (Hopeful, 2024).
- ☐ Reabastecer estoques e reparar equipamentos utilizados (Hopeful, 2024).
- ☐ Realizar reuniões pós-evento para avaliar a eficácia da resposta (Hopeful, 2024).
- ☐ Atualizar planos de emergência com base em lições aprendidas (Hopeful, 2024).
- ☐ Desenvolver ações de mitigação para prevenir danos futuros (Hopeful, 2024).

→ ANOTAÇÕES DAS OFICINAS (EM ATUALIZAÇÃO)

QUADRILÁTERO HOPEFUL DE CHECKLIST DE AÇÕES

Ciclones e frentes frias

O que fazer 1) antes do desastre CAMPANHAS INFORMAÇÃO + AÇÃO (LIONS, 2024)

Divulgar e motivar a evacuação (paróquia, 2024)

Orientação à população (NPO, 2024)

Divulgar informações sobre os cuidados com saúde (Sec Saúde, 2024)

Campanha de agasalhos (SMDS, SMTC, Rotary, 2024)

* ORIENTAR A POPULAÇÃO ATRAVÉS DA COMUNICAÇÃO SOCIAL (5º R.P.M.O., 2024)

- Orientação sobre a utilização dos meios de comunicação (PRF, 2024)

2.2 O que fazer 2) depois do desastre 2) fora do local

Auxílio desabrigados nos locais

Comunitários (paróquia, 2024)

Auxílio à equipe de busca (NPO, 2024)

Atenção à saúde dos vítimas

(Sec. Saúde, 2024)

Visita às famílias em situações

de vulnerabilidade social (SMDS,

SMTC, Rotary, 2024)

- CAMPANHAS INFOR + AÇÃO (LIONS, 2024)

* APOIAR OS AFETADOS COM A ESTRUTURA

DISPONÍVEL (5º R.P.M.O., 2024)

- Elaboração dos planos de abrigamento

- Elaboração dos planos de abrigamento (PRF, 2024)

- Priorização dos meios de pagamento de indenizações, despesas extras, Sec. de Saú.

2.2 O que fazer 1) durante o desastre 2) fora do local

Mobilizar campanha de doações

(paróquia, 2024)

Auxílio à equipe de busca (NPO, 2024)

Atenção à saúde das vítimas

(Sec. Saúde, 2024)

* Acolhimento às famílias atingidas (SMDS, SMTC, Rotary, 2024)

- Informação, atendimento,

isolamento (PRF, 2024)

- CAMPANHAS INFOR + AÇÃO (LIONS, 2024)

2.1 O que fazer 2) depois do desastre 1) no local

Campanhas de alimentos e agasalhos

(paróquia, 2024)

Atendimento religioso (paróquia, 2024)

Auxílio à equipe de busca (NPO, 2024)

Atenção à saúde das vítimas

(Sec. Saúde, 2024)

- RECONSTRUÇÃO DA REDE DE

ENERGIA (RRE)

Apoio psicológico (SMDS e

SMTC, 2024)

- CAMPANHAS INFOR + AÇÃO (LIONS, 2024)

- Auxílio com voluntários (ROTARY, 2024)

- Semelhantes às áreas atingidas

- Priorizar novos danos (PRF, 2024)

1.1 O que fazer 1) durante o desastre 1) no local

* Transmitir informações cruciais

a partir do departamento civil (paróquia, 2024)

Auxílio à equipe de busca (NPO, 2024)

Atenção à saúde das vítimas

(Sec. Saúde, 2024)

Acolhimento psicológico às

famílias (SMDS, 2024)

- Isolamento, atendimento,

atendimento (PRF, 2024)

- CAMPANHAS INFOR + AÇÃO (LIONS, 2024)

Tempestades		
ORIGEM: Natural	SUBGRUPO: Meteorológico	CÓDIGO: Múltiplos
DESCRIÇÃO: 1. Tempestade local/Convectiva: 1.1. Tornados (1.3.2.1.1): Coluna de ar que gira de forma violenta e muito perigosa, estando em contato com a terra e a base de uma nuvem de grande desenvolvimento vertical. Essa coluna de ar pode percorrer vários quilômetros e deixa um rastro de destruição pelo caminho percorrido. 1.2. Tempestades de raios (1.3.2.1.2): Tempestade com intensa atividade elétrica no interior das nuvens, com grande desenvolvimento vertical. 1.3. Granizo (1.3.2.1.3): Precipitação de pedaços irregulares de gelo. 1.4. Chuvas intensas (1.3.2.1.4): São chuvas que ocorrem com acumulados significativos, causando múltiplos desastres (ex.: inundações, movimentos de massa, enxurradas, etc.). 1.5. Vendaval (1.3.2.1.5): Forte deslocamento de uma massa de ar em uma região.		
→ FLUXO DE RESPOSTA		
NOTA: As ações propostas pela Hopeful devem ser avaliadas e atribuídas, quando compreendida a competência a algum serviço. Sem isso, a sua execução e avaliação está inválida.		
O QUE FAZER ANTES		
☐ Mapear áreas de risco baseadas em histórico meteorológico (Hopeful, 2024). ☐ Estabelecer sistemas de monitoramento e alerta precoce (SMS, rádio, sirenes), (Hopeful, 2024). ☐ Realizar campanhas educativas com a população sobre medidas de proteção (Hopeful, 2024). ☐ Preparar abrigos emergenciais com suprimentos básicos (água, alimentos, medicamentos), (Hopeful, 2024). ☐ Treinar as equipes de emergência em protocolos específicos para cada subtipo de desastre (Hopeful, 2024). ☐ Verificar e preparar veículos de resgate, equipamentos de corte e salvamento (Hopeful, 2024).		

- ☐ Garantir o estoque de mantimentos, roupas impermeáveis, lanternas e baterias extras (Hopeful, 2024).
- ☐ Estabelecer pontos de coordenação e comunicação para equipes de campo (Hopeful, 2024).

O QUE FAZER DURANTE

Durante o Evento (No Local)

- ☐ Utilizar equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados ao cenário (ex.: capacetes, botas, coletes refletivos), (Hopeful, 2024).
- ☐ Monitorar continuamente a evolução do evento e ajustar rotas de acesso seguro (Hopeful, 2024).
- ☐ Priorizar a retirada de pessoas de áreas de risco imediato (próximas a tornados, inundações, ou sob ameaça de vendaval), (Hopeful, 2024).
- ☐ Prestar primeiros socorros em casos de ferimentos por impacto, afogamento ou choque elétrico (Hopeful, 2024).
- ☐ Atuar em parceria com autoridades locais para redirecionar o tráfego e garantir rotas de evacuação (Hopeful, 2024).

Durante o Evento (Fora do Local)

- ☐ Operar centros de comando para análise de dados meteorológicos em tempo real (Hopeful, 2024).
- ☐ Emitir boletins informativos atualizados à população e às equipes em campo (Hopeful, 2024).
- ☐ Mobilizar reforços, caso necessário, com recursos adicionais (helicópteros, ambulâncias), (Hopeful, 2024).
- ☐ Manter contato com abrigos para acompanhar a lotação e condições dos deslocados (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir o fluxo contínuo de suprimentos essenciais para áreas afetadas (Hopeful, 2024).

Ações Específicas por Subtipo de Desastre

Tornados:

- ☐ Refugiar-se em locais baixos e sem janelas (ex.: porões), (Hopeful, 2024).
- ☐ Inspecionar entulhos e estruturas danificadas após o evento para resgate seguro (Hopeful, 2024).

Tempestades de Raios:

- ☐ Proibir o uso de equipamentos elétricos e evitar áreas abertas (Hopeful, 2024).
- ☐ Inspecionar rede elétrica e postes danificados (Hopeful, 2024).

Granizo:

- ☐ Proteção de veículos e pessoas expostas ao impacto (Hopeful, 2024).
- ☐ Reparação emergencial de telhados danificados (Hopeful, 2024).

Chuvas Intensas:

- ☐ Monitorar níveis de rios e sinais de movimentação de terra (Hopeful, 2024).
- ☐ Coordenar evacuação em áreas suscetíveis a deslizamentos ou inundações (Hopeful, 2024).

Vendaval:

- ☐ Remover árvores ou estruturas instáveis antes de novas rajadas (Hopeful, 2024).
- ☐ Reforçar linhas de transmissão e telhados temporários (Hopeful, 2024).

O QUE FAZER DEPOIS

Depois do Evento (No Local)

- ☐ Realizar vistorias para mapear áreas afetadas e avaliar danos em infraestrutura e residências (Hopeful, 2024).
- ☐ Identificar e priorizar áreas para desobstrução (estradas, linhas de energia), (Hopeful, 2024).
- ☐ Prestar assistência às vítimas, incluindo suporte psicológico (Hopeful, 2024).
- ☐ Inspecionar estruturas para identificar riscos de desabamento ou novos incidentes (Hopeful, 2024).
- ☐ Neutralizar vazamentos químicos, incêndios ou outros perigos emergentes (Hopeful, 2024).

Depois do Evento (Fora do Local)

- ☐ Registrar e documentar o impacto do desastre para relatórios técnicos e solicitação de recursos (Hopeful, 2024).
- ☐ Desenvolver um plano de reconstrução com foco na resiliência (Hopeful, 2024).
- ☐ Realizar oficinas para discutir lições aprendidas e aumentar a preparação da comunidade (Hopeful, 2024).
- ☐ Revisar e atualizar planos de contingência baseados em falhas identificadas (Hopeful, 2024).

→ ANOTAÇÕES DAS OFICINAS (EM ATUALIZAÇÃO)

QUADRILÁTERO HOPEFUL DE CHECKLIST DE AÇÕES

Tempestades

O que fazer 1) antes do desastre TREINAMENTO PRIMEIROS SOCORROS (NPO, 2024).

Divulgar orientações sobre os cuidados com a saúde (Sec. Saúde, 2024)

Palestras informativas (SMOS, SMEC, 2024)

Informativa a comunidade (Rotary, 2024)

CAMPANHAS DE ATIVIDADE E INFORMAÇÃO (LIONS, 2024)

Problema a informação de meios de mídia e uso de mídia (PRF, 2024)

Comunicação do paróquio (paróquia, 2024)

2.2 O que fazer 2) depois do desastre 2) fora do local

AUXÍLIO ÀS VÍTIMAS (NPO, 2024)

Suprimento de saúde às vítimas (Sec. Saúde, 2024)

Avaliação dos danos e atendimento

aos estudantes (SMEC, 2024)

Apoio às vítimas (Rotary, 2024)

Apoio às famílias atingidas (SMOS, 2024)

CAMPANHAS AÇÃO E INFORMAÇÃO (LIONS, 2024)

Redução de tributos, negociação no prazo de pagamento, e provisões temporárias (Sec. de Faz, 2024)

Bloqueio às vias de acesso às áreas atingidas (PRF, 2024)

Campainha de arrecadação (paróquia, 2024)

1.2 O que fazer 1) durante o desastre 2) fora do local

COORDENAR A EQUIPE QUE ESTÁ NO LOCAL (NPO, 2024).

Suprimento de saúde às vítimas (Sec. Saúde, 2024)

Acolhimento aos estudantes e momento recreativo (SMEC, 2024)

Acolhimento e suporte às famílias (SMOS, 2024).

CAMPANHAS DE AÇÃO E INFORMAÇÃO (LIONS, 2024)

Bloqueio das vias de acesso. Divulgação informação (PRF, 2024)

Planejar reforço de equipes (RSE).

2.1 O que fazer 2) depois do desastre 1) no local

APOIO ÀS EQUIPES DE BUSCA E SALVAMENTO (NPO, 2024).

Suprimento de saúde às vítimas (Sec. Saúde, 2024)

Apoio de material e voluntários (Rotary, 2024)

Apoio de material às famílias atingidas (SMOS, 2024)

CAMPANHAS DE INFORMAÇÃO E AÇÃO (LIONS, 2024)

Isolamento, auxílio ao isolamento (PRF, 2024)

REESTABELECER ENERGIA ELÉTRICA (RSE)

1.1 O que fazer 1) durante o desastre 1) no local

AUXÍLIO ÀS EQUIPES DE BUSCA E SALVAMENTO, EX: BOMBEIROS (NPO, 2024).

Suprimento de saúde às vítimas (Sec. Saúde, 2024)

Acolhimento, atendimento às famílias, auxílio evacuação (SMOS, SMEC, Rotary)

CAMPANHAS DE AÇÃO E INFORMAÇÃO (LIONS, 2024)

Isolamento, isolamento (PRF, 2024)

Proteção de pessoas afetadas ou em situação de risco (RSE, 2024)

Atendimento espiritual (paróquia, 2024)

Temperaturas Extremas		
ORIGEM: Natural	SUBGRUPO: Meteorológico	CÓDIGO: Múltiplos
DESCRIÇÃO: 1. Onda de Calor (1.3.3.1.0): É um período prolongado de tempo excessivamente quente e desconfortável, onde as temperaturas ficam acima de um valor normal esperado para aquela região em determinado período do ano. Geralmente é adotado um período mínimo de três dias com temperaturas 5°C acima dos valores máximos médios. 2. Onda de Frio: 2.1. Friagem (1.3.3.2.1): Período de tempo que dura, no mínimo, de três a quatro dias, e os valores de temperatura mínima do ar ficam abaixo dos valores esperados para determinada região em um período do ano. 2.2. Geada (1.3.3.2.2): Formação de uma camada de cristais de gelo na superfície ou na folhagem exposta.		
→ FLUXO DE RESPOSTA		
NOTA: As ações propostas pela Hopeful devem ser avaliadas e atribuídas, quando compreendida a competência a algum serviço. Sem isso, a sua execução e avaliação está inválida.		
O QUE FAZER ANTES		
Onda de Calor (1.3.3.1.0) Antes do Evento ☐ Consultar previsões meteorológicas e alertas climáticos (Hopeful, 2024). ☐ Identificar e mapear populações vulneráveis (idosos, crianças, pessoas com doenças crônicas, trabalhadores expostos), (Hopeful, 2024). ☐ Planejar campanhas de conscientização sobre os riscos de exposição ao calor e como mitigá-los (Hopeful, 2024). ☐ Garantir infraestrutura de suporte, como centros de refrigeração (Hopeful, 2024). ☐ Treinar equipes de saúde e emergência para identificar sinais de insolação e desidratação (Hopeful, 2024). ☐ Garantir o abastecimento de água potável em locais estratégicos (Hopeful, 2024).		

- ☐ Revisar protocolos para eventos de superlotação hospitalar (Hopeful, 2024).

Onda de Frio (2.1 Friagem e 2.2 Geada)

- ☐ Consultar previsões meteorológicas e alertas climáticos para frio intenso (Hopeful, 2024).
- ☐ Mapear regiões e populações vulneráveis (moradores de rua, agricultores, crianças, idosos), (Hopeful, 2024).
- ☐ Planejar abrigos temporários com aquecimento adequado (Hopeful, 2024).
- ☐ Divulgar informações sobre aquecimento seguro e riscos de intoxicação por monóxido de carbono (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir distribuição de cobertores, roupas de frio e kits de emergência (Hopeful, 2024).
- ☐ Planejar suporte logístico para áreas rurais e isoladas (Hopeful, 2024).
- ☐ Estabelecer protocolos para proteção de cultivos e animais de criação (Hopeful, 2024).

O QUE FAZER DURANTE

Onda de Frio (2.1 Friagem e 2.2 Geada)

Durante o Evento (No Local)

- ☐ Realizar inspeções em locais de trabalho e lazer para garantir condições adequadas (Hopeful, 2024).
- ☐ Distribuir água e disponibilizar áreas de abrigo com climatização (Hopeful, 2024).
- ☐ Atender emergências relacionadas a desidratação, insolação e agravamento de condições pré-existent (Hopeful, 2024).

Durante o Evento (Fora do Local)

- ☐ Ativar linhas de comunicação para informações em tempo real sobre o evento (Hopeful, 2024).
- ☐ Divulgar orientações à população por canais de mídia (Hopeful, 2024).
- ☐ Coordenar com outras organizações para suprimento de recursos (Hopeful, 2024).

Depois do Evento (No Local)

- ☐ Avaliar danos à saúde pública e infraestrutura (Hopeful, 2024).
- ☐ Disponibilizar suporte psicológico às populações afetadas (Hopeful, 2024).
- ☐ Reforçar estruturas de saúde pública para lidar com impactos tardios, como agravamento de doenças (Hopeful, 2024).

Depois do Evento (Fora do Local)

- ☐ Elaborar relatórios sobre os impactos e a resposta ao evento (Hopeful, 2024).
- ☐ Ajustar planos de contingência e recomendações para futuros eventos (Hopeful, 2024).
- ☐ Realizar campanhas de educação para prevenir riscos em ondas futuras (Hopeful, 2024).

Onda de Frio (2.1 Friagem e 2.2 Geada)

Durante o Evento (No Local)

- ☐ Operar abrigos temporários com recursos de aquecimento (Hopeful, 2024).
- ☐ Realizar visitas a domicílios vulneráveis para garantir segurança térmica (Hopeful, 2024).
- ☐ Atender emergências de hipotermia e outras condições relacionadas ao frio (Hopeful, 2024).

Durante o Evento (Fora do Local)

- ☐ Divulgar orientações sobre cuidados com a saúde e segurança em clima frio (Hopeful, 2024).
- ☐ Coordenar com serviços de transporte para evitar interrupções críticas (Hopeful, 2024).
- ☐ Ativar sistemas de monitoramento contínuo de áreas vulneráveis (Hopeful, 2024).

O QUE FAZER DEPOIS

Depois do Evento (No Local)

- ☐ Avaliar perdas econômicas em cultivos e gado (Hopeful, 2024).

- ☐ Oferecer suporte a agricultores com medidas compensatórias ou programas de recuperação (Hopeful, 2024).
- ☐ Identificar pessoas afetadas para serviços de suporte social e psicológico (Hopeful, 2024).

Depois do Evento (Fora do Local)

- ☐ Registrar dados sobre o impacto na saúde e economia local (Hopeful, 2024).
- ☐ Atualizar protocolos de resposta baseando-se nas lições aprendidas (Hopeful, 2024).
- ☐ Implementar ações educativas sobre preparação para ondas de frio e geadas futuras (Hopeful, 2024).

→ ANOTAÇÕES DAS OFICINAS (EM ATUALIZAÇÃO)

QUADRILÁTERO HOPEFUL DE CHECKLIST DE AÇÕES

Temperaturas Extremas

O que fazer 1) antes do desastre - Disseminar Alerta Reser Seguros do Município (Suel 2024) - Atualizar o plano de emergência (PRF, 2024) - Divulgar cuidados com a saúde durante o desastre (Sec. Saúde, 2024) - Orientar a comunidade (NPO, 2024). (Gestão, 2024) - Informar instituições de saúde (União de Bairros, 2024) - Motivar a busca de lugares seguros (paróquia, 2024) - Capacitação sobre primeiros socorros em locais estratégicos, como em áreas urbanas, rurais e em locais de trabalho (SMTE, 2024)	
2.2 O que fazer 2) depois do desastre 2) fora do local Suporte na assistência a saúde das vítimas (Sec. Saúde, 2024) Encaminhamento das vítimas para hospital (NPO, 2024). Verificar juntos aos Bombeiros e Policiais de Saúde do Bairro o atendimento ao público (União de Bairros) Solicitar ajuda a outras redes para colaborar (paróquia, 2024) - Solicitar alojamento imediato Subs (Suel 2024) - Campanhas de doação de alimentos (LIONS, 2024) - Buscar os casos de necessidade (PRF, 2024)	2.1 O que fazer 2) depois do desastre 1) no local Suporte na assistência a saúde das vítimas (Sec. Saúde, 2024) Orientar a população (NPO, 2024) Direção espiritual aos afetados (paróquia, 2024) - Atendimento psicológico aos vulneráveis (Suel 2024) - Campanhas de doação de alimentos (LIONS, 2024) - Isolamento, simulação, salvamento (PRF, 2024)
1.2 O que fazer 1) durante o desastre 2) fora do local Identificar e prestar assistência a saúde das vítimas (Sec. Saúde, 2024) Realizar busca por vítimas (NPO, 2024) Proteger pessoas em lugares seguros (paróquia, 2024) - Recolher os afetados vulneráveis (Suel 2024) - Campanhas de doação de alimentos (LIONS, 2024/25) - Campanhas educativas através da mídia e uso de redes sociais (PRF, 2024)	1.1 O que fazer 1) durante o desastre 1) no local Identificar e prestar assistência a saúde das vítimas (Sec. Saúde, 2024) Prestar assistência à população (NPO, 2024) Auxiliar e distribuir suprimentos aos afetados (paróquia, 2024) - Atendimento aos afetados, manutenção, estruturação (Suel 2024) - Campanhas de doação de alimentos (LIONS, 2024) - Isolamento, simulação e salvamento (PRF, 2024) - Resgate de pessoal em situações críticas e distribuição de meios de subsistência (PRF, 2024)

Seca		
ORIGEM: Natural	SUBGRUPO: Climatológico	CÓDIGO: Múltiplos
DESCRIÇÃO: 1. Estiagem (1.4.1.1.0): Período prolongado de baixa ou nenhuma pluviosidade, em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição. 2. Seca (1.4.1.2.0): A seca é uma estiagem prolongada, durante o período de tempo suficiente para que a falta de precipitação provoque grave desequilíbrio hidrológico. 3. Incêndio florestal: 3.1. Incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais (1.4.1.3.1): Propagação de fogo sem controle, em qualquer tipo de vegetação situada em áreas legalmente protegidas. 3.2. Incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar (1.4.1.4.0): Propagação de fogo sem controle, em qualquer tipo de vegetação que não se encontre em áreas sob proteção legal, acarretando queda da qualidade do ar. 4. Baixa umidade do ar (1.4.1.4.0): Queda da taxa de vapor de água suspensa na atmosfera para níveis abaixo de 20%.		
→ FLUXO DE RESPOSTA		
NOTA: As ações propostas pela Hopeful devem ser avaliadas e atribuídas, quando compreendida a competência a algum serviço. Sem isso, a sua execução e avaliação está inválida.		
O QUE FAZER ANTES		
1. Estiagem (1.4.1.1.0) Antes: ☐ Monitorar previsões meteorológicas e índices de umidade do solo (Hopeful, 2024). ☐ Planejar campanhas de conscientização sobre uso racional da água (Hopeful, 2024). ☐ Estabelecer parcerias com produtores agrícolas e serviços de extensão rural para técnicas de irrigação e conservação do solo (Hopeful, 2024). ☐ Criar planos de contingência para abastecimento de água (Hopeful, 2024).		

2. Seca (1.4.1.2.0)

Antes:

- ☐ Desenvolver cenários de risco com base em estudos hidrológicos (Hopeful, 2024).
- ☐ Implementar programas de capacitação sobre manejo hídrico e técnicas de resiliência em comunidades vulneráveis (Hopeful, 2024).
- ☐ Estabelecer estoques estratégicos de água (Hopeful, 2024).

3. Incêndios Florestais

3.1 Incêndios em Áreas Protegidas (1.4.1.3.1)

Antes:

- ☐ Identificar áreas de maior risco com mapas de cobertura vegetal e condições climáticas (Hopeful, 2024).
- ☐ Realizar campanhas educativas sobre prevenção de incêndios (Hopeful, 2024).
- ☐ Treinar brigadas comunitárias e equipar equipes de combate a incêndios (Hopeful, 2024).

3.2 Incêndios em Áreas Não Protegidas (1.4.1.4.0)

Antes:

- ☐ Identificar comunidades vulneráveis a impactos na qualidade do ar (Hopeful, 2024).
- ☐ Criar campanhas para redução de queimadas agrícolas não controladas (Hopeful, 2024).
- ☐ Estabelecer sistemas de alerta sobre qualidade do ar (Hopeful, 2024).

4. Baixa Umidade do Ar (1.4.1.4.0)

Antes:

- ☐ Realizar campanhas educativas sobre hidratação e cuidados com a saúde respiratória (Hopeful, 2024).
- ☐ Monitorar índices de umidade e emitir alertas prévios para comunidades em risco (Hopeful, 2024).

- ☐ Preparar unidades de saúde para atendimento a condições respiratórias (Hopeful, 2024).

O QUE FAZER DURANTE

1. Estiagem (1.4.1.1.0)

Durante (No Local):

- ☐ Implementar racionamento e redistribuição de água em comunidades afetadas (Hopeful, 2024).
- ☐ Monitorar a situação hídrica de reservatórios e aquíferos (Hopeful, 2024).
- ☐ Fornecer apoio técnico aos agricultores sobre estratégias de manejo agrícola durante a estiagem (Hopeful, 2024).

Durante (Fora do Local):

- ☐ Coordenar a logística de envio de recursos hídricos (Hopeful, 2024).
- ☐ Reforçar campanhas de conscientização regional (Hopeful, 2024).
- ☐ Articular políticas públicas emergenciais com órgãos estaduais e federais (Hopeful, 2024).

2. Seca (1.4.1.2.0)

Durante (No Local):

- ☐ Coordenar operações de distribuição emergencial de água (Hopeful, 2024).
- ☐ Implementar medidas de mitigação para agricultura, como poços artesianos e barragens (Hopeful, 2024).
- ☐ Mobilizar equipes para atendimento emergencial de saúde devido à falta de água potável (Hopeful, 2024).

Durante (Fora do Local):

- ☐ Garantir o envio de recursos financeiros e hídricos para áreas afetadas (Hopeful, 2024).
- ☐ Apoiar organizações não governamentais e voluntários em ações locais (Hopeful, 2024).
- ☐ Monitorar o impacto da seca em escala regional para ações de longo prazo (Hopeful, 2024).

3. Incêndios Florestais

3.1 Incêndios em Áreas Protegidas (1.4.1.3.1)

Durante (No Local):

- ☐ Mobilizar brigadas para conter e isolar o fogo (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir a segurança de pessoas e animais na área (Hopeful, 2024).
- ☐ Monitorar a propagação do incêndio e o impacto ambiental (Hopeful, 2024).

Durante (Fora do Local):

- ☐ Fornecer suporte logístico e financeiro às brigadas locais (Hopeful, 2024).
- ☐ Divulgar boletins regulares sobre o avanço e combate ao incêndio (Hopeful, 2024).
- ☐ Mobilizar apoio interinstitucional, como Forças Armadas e defesa civil (Hopeful, 2024).

3.2 Incêndios em Áreas Não Protegidas (1.4.1.4.0)

Durante (No Local):

- ☐ Apoiar evacuações e fornecer máscaras para proteção respiratória (Hopeful, 2024).
- ☐ Monitorar a qualidade do ar e os riscos para a saúde pública (Hopeful, 2024).
- ☐ Coordenar ações de combate ao fogo em áreas críticas (Hopeful, 2024).

Durante (Fora do Local):

- ☐ Distribuir recursos para suporte médico e equipamentos de combate ao fogo (Hopeful, 2024).
- ☐ Promover campanhas informativas sobre cuidados com a saúde (Hopeful, 2024).
- ☐ Articular respostas com órgãos estaduais e federais (Hopeful, 2024).

4. Baixa Umidade do Ar (1.4.1.4.0)

Durante (No Local):

- ☐ Distribuir água potável e umidificadores para populações vulneráveis (Hopeful, 2024).

- ☐ Implementar ações de controle de poeira em áreas urbanas e rurais (Hopeful, 2024).
- ☐ Monitorar casos de internação e atendimento médico relacionados à baixa umidade (Hopeful, 2024).

Durante (Fora do Local):

- ☐ Articular ações intermunicipais para suporte logístico e financeiro (Hopeful, 2024).
- ☐ Divulgar alertas de cuidados preventivos em meios de comunicação (Hopeful, 2024).
- ☐ Coordenar com agências de saúde e meteorologia para apoio técnico (Hopeful, 2024).

O QUE FAZER DEPOIS

1. Estiagem (1.4.1.1.0)

Depois (No Local):

- ☐ Avaliar os impactos na agricultura, saúde pública e recursos hídricos (Hopeful, 2024).
- ☐ Restaurar sistemas de abastecimento hídrico e infraestrutura danificada (Hopeful, 2024).
- ☐ Promover ações de reflorestamento e conservação ambiental (Hopeful, 2024).

Depois (Fora do Local):

- ☐ Atualizar planos de contingência com base na avaliação pós-evento (Hopeful, 2024).
- ☐ Propor políticas públicas para mitigação de impactos futuros (Hopeful, 2024).
- ☐ Incentivar projetos de pesquisa para soluções sustentáveis (Hopeful, 2024).

2. Seca (1.4.1.2.0)

Depois (No Local):

- ☐ Reconstruir a infraestrutura hídrica danificada (Hopeful, 2024).

- ☐ Realizar ações de reabilitação ambiental em áreas degradadas (Hopeful, 2024).
- ☐ Prover suporte psicológico e financeiro para populações afetadas (Hopeful, 2024).

Depois (Fora do Local):

- ☐ Promover incentivos para tecnologias de captação e armazenamento de água (Hopeful, 2024).
- ☐ Implementar políticas públicas para mitigação e adaptação à seca (Hopeful, 2024).
- ☐ Difundir boas práticas de gestão hídrica em redes de cooperação (Hopeful, 2024).

3. Incêndios Florestais

3.1 Incêndios em Áreas Protegidas (1.4.1.3.1)

Depois (No Local):

- ☐ Avaliar o impacto ambiental e as perdas de biodiversidade (Hopeful, 2024).
- ☐ Reflorestar áreas atingidas e adotar medidas preventivas para novos incêndios (Hopeful, 2024).
- ☐ Realizar campanhas para sensibilização comunitária sobre cuidados ambientais (Hopeful, 2024).

Depois (Fora do Local):

- ☐ Reforçar políticas de proteção ambiental e legislação contra queimadas (Hopeful, 2024).
- ☐ Atualizar mapas de risco de incêndios com base nos eventos registrados (Hopeful, 2024).
- ☐ Estabelecer planos de gestão integrada para recuperação de áreas protegidas (Hopeful, 2024).

3.2 Incêndios em Áreas Não Protegidas (1.4.1.4.0)

Depois (No Local):

- ☐ Promover ações para recuperação de áreas degradadas (Hopeful, 2024).
- ☐ Realizar diagnósticos sobre os impactos na saúde das populações locais (Hopeful, 2024).

- ☐ Implementar práticas de manejo sustentável da vegetação (Hopeful, 2024).

Depois (Fora do Local):

- ☐ Fortalecer políticas públicas para controle de queimadas (Hopeful, 2024).
- ☐ Desenvolver programas de incentivo à preservação da vegetação (Hopeful, 2024).
- ☐ Integrar comunidades a projetos de reflorestamento e sustentabilidade (Hopeful, 2024).

4. Baixa Umidade do Ar (1.4.1.4.0)

Depois (No Local):

- ☐ Avaliar impactos na saúde e no ambiente local (Hopeful, 2024).
- ☐ Implementar projetos de arborização e conservação de recursos hídricos (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir a continuidade de programas de suporte à saúde (Hopeful, 2024).

Depois (Fora do Local):

- ☐ Propor políticas para mitigação dos efeitos climáticos extremos (Hopeful, 2024).
- ☐ Desenvolver tecnologias de monitoramento climático e ambiental (Hopeful, 2024).
- ☐ Promover discussões científicas e políticas sobre adaptação às mudanças climáticas (Hopeful, 2024).

→ ANOTAÇÕES DAS OFICINAS (EM ATUALIZAÇÃO)

QUADRILÁTERO HOPEFUL DE CHECKLIST DE AÇÕES

Seca

Observações do primeiro (NPO, 2024).

O que fazer 1) antes do desastre *Alertamento da área afetada prevista (13º GAC, 2024)*

- Divulgar dados das informações atuais de condições das consequências das secas, ex. incêndios, fumaça na rodovia. (PRF, 2024)
- Apoiar com efetivo e meios disponíveis as instituições afetadas (SRPMON, 2024)
- Ação de capacitação dos empreendedores sobre o meio ambiente (SMDE, 2024)
- Campanhas ação + informação (LIOS, 2024/25)
- Campanhas de uso consciente da água (SMOS, SMEC, Retary, 2024)

Auxílio às equipes de saúde (NPO, 2024).

2.2 O que fazer 2) depois do desastre 2) fora do local

Descontar áreas em situação crítica para ações logísticas e estrutural (SMOS) (13º GAC, 2024)

- Contornamento de áreas mais próximas a foco de incêndios. (PRF, 2024)
- Redução na cobrança de tributos, franquias de projetos PI pagamentos (Sec. de Fazenda)
- Ação de recuperação econômica local. (SMDE, 2024)
- Campanha INFO + AÇÃO (LIOS, 2024)
- Ajudar na conscientização da população do uso consciente da água. Bombeiros (2024)

1.2 O que fazer 1) durante o desastre 2) fora do local

Planejar efetivos disponíveis e atuantes para ações e o que será feito (13º GAC, 2024)

- Divulgar informações, gestão de risco com aumento de efetivo. (PRF, 2024)
- Suporte econômico aos empreendedores locais (SMDE, 2024)
- Campanha INFO + AÇÃO (LIOS, 2024)
- Auxílio às equipes de saúde (NPO, 2024)

2.1 O que fazer 2) depois do desastre 1) no local

Ajudar a população atingida com suprimentos (13º GAC, 2024)

- Isolamento das áreas. Isolamento (PRF, 2024)
- Campanha INFO + AÇÃO (LIOS, 2024)
- Ajudar na distribuição de água. Bombeiros (2024)
- Abastecimento (SMOS, SMEC, 2024)
- Auxílio às equipes de saúde (NPO, 2024)

1.1 O que fazer 1) durante o desastre 1) no local

Proporcionar o extrairamento de água e seu tratamento para consumo (13º GAC, 2024)

- Isolamento das áreas PI as edificações de madeira. (PRF, 2024)
- Campanha ação + informação (LIOS, 2024/25)
- Acompanhamento as famílias atingidas (SMOS, SMEC, Retary, 2024)
- Auxílio às equipes de saúde (NPO, 2024)

Epidemias		
ORIGEM: Natural	SUBGRUPO: Biológico	CÓDIGO: Múltiplos
DESCRIÇÃO: 1. Doenças infecciosas virais (1.5.1.1.0): Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por vírus. 2. Doenças infecciosas bacterianas (1.5.1.2.0): Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por bactérias. 3. Doenças infecciosas parasitárias (1.5.1.3.0): Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por parasitas. 4. Doenças infecciosas fúngicas (1.5.1.4.0): Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por fungos.		
→ FLUXO DE RESPOSTA		
NOTA: As ações propostas pela Hopeful devem ser avaliadas e atribuídas, quando compreendida a competência a algum serviço. Sem isso, a sua execução e avaliação está inválida.		
O QUE FAZER ANTES		
☐ Atualizar planos de resposta específicos para surtos infecciosos (Hopeful, 2024). ☐ Treinar as equipes sobre manejo clínico, biossegurança e uso de EPIs (Hopeful, 2024). ☐ Identificar e mapear populações de risco e locais vulneráveis (Hopeful, 2024). ☐ Garantir acesso a protocolos padronizados (COBRAPE, OMS, etc.), (Hopeful, 2024). ☐ Implementar sistemas de vigilância epidemiológica (Hopeful, 2024). ☐ Fortalecer parcerias com laboratórios locais para diagnóstico rápido (Hopeful, 2024). ☐ Monitorar indicadores de saúde para detecção precoce de surtos (Hopeful, 2024). ☐ Criar estoques de EPIs (máscaras, luvas, aventais, etc.), medicamentos e vacinas (Hopeful, 2024).		

- ☐ Assegurar disponibilidade de infraestrutura móvel para triagem e tratamento (Hopeful, 2024).
- ☐ Conscientizar comunidades sobre prevenção de doenças infecciosas (Hopeful, 2024).
- ☐ Promover campanhas de higiene, vacinação e manejo de água e alimentos (Hopeful, 2024).

O QUE FAZER DURANTE

DURANTE O EVENTO (NO LOCAL)

- ☐ Montar pontos de triagem para identificação de casos suspeitos (Hopeful, 2024).
- ☐ Coletar amostras biológicas para confirmação laboratorial (Hopeful, 2024).
- ☐ Implementar isolamento para casos confirmados ou suspeitos (Hopeful, 2024).
- ☐ Fornecer tratamento adequado conforme o agente infeccioso identificado (Hopeful, 2024).
- ☐ Monitorar e proteger a equipe contra contaminação (Hopeful, 2024).
- ☐ Desinfetar áreas contaminadas e implementar barreiras sanitárias (Hopeful, 2024).
- ☐ Monitorar a qualidade da água e alimentos consumidos (Hopeful, 2024).
- ☐ Atualizar gestores e autoridades em tempo real sobre a situação (Hopeful, 2024).
- ☐ Informar a população de maneira clara, evitando pânico (Hopeful, 2024).

DURANTE O EVENTO (FORA DO LOCAL)

- ☐ Manter contato contínuo com as equipes locais para envio de recursos (Hopeful, 2024).
- ☐ Reforçar o sistema de vigilância em áreas vizinhas (Hopeful, 2024).
- ☐ Mobilizar insumos, medicamentos e especialistas conforme demanda (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir que hospitais e unidades de saúde tenham suporte logístico (Hopeful, 2024).

- ☐ Consolidar dados epidemiológicos para traçar a progressão do surto (Hopeful, 2024).
- ☐ Revisar estratégias de contenção com base em informações atualizadas (Hopeful, 2024).

ESPECIFICIDADES POR TIPO DE INFECÇÃO:

Viral (1.5.1.1.0):

- ☐ Priorizar vacinação e campanhas de higiene respiratória (Hopeful, 2024).
- ☐ Implementar isolamento rigoroso e manejo rápido de resíduos (Hopeful, 2024).

Bacteriana (1.5.1.2.0):

- ☐ Estimular uso racional de antibióticos para evitar resistência (Hopeful, 2024).
- ☐ Monitorar qualidade da água e alimentos como possíveis fontes (Hopeful, 2024).

Parasitária (1.5.1.3.0):

- ☐ Reforçar medidas de saneamento e manejo de vetores (Hopeful, 2024).
- ☐ Distribuir kits de diagnóstico e tratamento rápido (Hopeful, 2024).

Fúngica (1.5.1.4.0):

- ☐ Garantir ambientes ventilados para evitar propagação (Hopeful, 2024).
- ☐ Implementar estratégias para imunossuprimidos (Hopeful, 2024).

O QUE FAZER DEPOIS

DEPOIS DO EVENTO (NO LOCAL)

- ☐ Realizar limpeza e descontaminação das instalações utilizadas (Hopeful, 2024).
- ☐ Remover temporariamente pontos de triagem e isolamento (Hopeful, 2024).
- ☐ Realizar avaliações de saúde nas populações afetadas (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir acompanhamento de pacientes com complicações (Hopeful, 2024).
- ☐ Informar a comunidade sobre a contenção do surto (Hopeful, 2024).
- ☐ Reforçar medidas preventivas para evitar novos eventos (Hopeful, 2024).

DEPOIS DO EVENTO (FORA DO LOCAL)

- ☐ Consolidar relatório técnico sobre o surto (causas, ações, resultados), (Hopeful, 2024).
- ☐ Realizar reuniões para revisar e atualizar os protocolos de resposta (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir suporte psicológico e social para a população afetada e equipes (Hopeful, 2024).
- ☐ Monitorar possíveis efeitos tardios ou ressurgimentos do surto (Hopeful, 2024).
- ☐ Incorporar lições aprendidas para melhorar futuras respostas (Hopeful, 2024).
- ☐ Treinar equipes sobre novas estratégias identificadas no pós-evento (Hopeful, 2024).
- ☐ Reabastecer estoques de EPIs e insumos (Hopeful, 2024).
- ☐ Manter operante o sistema de vigilância aprimorado (Hopeful, 2024).

→ ANOTAÇÕES DAS OFICINAS (EM ATUALIZAÇÃO)

QUADRILÁTERO HOPEFUL DE CHECKLIST DE AÇÕES

Epidemias

<i>orientação à população</i> O que fazer 1) antes do desastre (NPO, 2024) PREVER AÇÃO COM INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO (LIONS, 2024) (CARTÃO, 2024) INFORMAR A SOCIEDADE ATRAVÉS DE AÇÕES DURANTE O RECLAMAMENTO (SERPION, 2024) FISCAUZOS, APTITUDE - Polícia Ambiental - 2024. Capacitação de empresários sobre o funcionamento da empresa em situação de emergência, contenção de danos, cuidados para redução de transmi- ssão. (SMDE, 2024) - COMITÊS EDUCATIVOS (LIONS, 2024) (PRF, 2024)	
2.2 O que fazer 2) depois do desastre 2) fora do local AUXÍLIO EQUIPES DE SAÚDE (NPO, 2024) CAMPANHAS AÇÕES AJUDA (LIONS, 2024) Levantamento de dados sobre danos de empresas e índices de emprego e elaboração de ações para recuperação econômica. (SMDE, 2024) Promoção de projetos na cobrança de tributos (Sec. de Fazenda, 2024) - Comitês, ações, para comuni- cação. (PRF, 2024). - Cursos para recuperação da vida (paróquia, 2024) Suporte administrativo e divulgação para população em medidas tomadas para retorno ao normal (CARTÃO, 2024)	2.1 O que fazer 2) depois do desastre 1) no local UNIR ESFORÇOS, CAMPANHAS (LIONS, 2024) - UNIR ESFORÇOS COM AS SEMAN- TARIANOS (PRF, 2024). - Motivar vacinação (paróquia, 2024) Atenção à saúde da população (Sec. Saúde, 2024). AUXÍLIO às equipes de saúde (NPO, 2024) AUXÍLIO e reforço as equipes de saúde (SMDS, SMEL, Rotary, 2024)
Atenção à saúde da população (Sec. Saúde, 2024). 1.2 O que fazer 1) durante o desastre 2) fora do local CAMPANHA LIFE (FUNDOS INT.) LIONS, 2024 Elaboração de pareceres que possibilitem intervenção final e suporte financeiro às empresas locais. (SMDE, 2024) - Ações de conscientização COM OS USUÁRIOS DA VIDA. (PRF, 2024) - Remover o isolamento com a sociedade (paróquia, 2024) Atenção à saúde da população (Sec. Saúde, 2024). AUXÍLIO às equipes de saúde (NPO, 2024) AUXÍLIO às equipes de linha de frente (SMDS, SMEL, Rotary, 2024)	1.1 O que fazer 1) durante o desastre 1) no local INFORMAÇÃO E CAMPANHAS (LIONS, 2024) CONTROLE DE AÇÕES E APLICAÇÃO DE POSSÍVEIS CRIMES RELACIONADOS (POLÍCIA CIVIL, 2024) - INFORMAÇÃO E CAMPANHAS EDUCATIVAS. (PRF, 2024) - Ações educativas com a sociedade (paróquia, 2024) Distribuição de meios para tratar/pre- venir o contágio de agente epidemio- co (PRF, 2024) Atenção à saúde da população (Sec. Saúde, 2024). AUXÍLIO às equipes de saúde (NPO, 2024).

Infestações (Pragas)		
ORIGEM: Natural	SUBGRUPO: Biológico	CÓDIGO: Múltiplos
DESCRIÇÃO: 1. Infestações de animais (1.5.2.1.0): Infestações por animais que alterem o equilíbrio ecológico de uma região, bacia hidrográfica ou bioma afetado por suas ações predatórias. 2. Infestações de algas: 2.1. Marés vermelhas (1.5.2.2.1): Aglomeração de microalgas em água doce ou em água salgada suficiente para causar alterações físicas, químicas ou biológicas em sua composição, caracterizada por uma mudança de cor, tornando-se amarela, laranja, vermelha ou marrom. 2.2. Cianobactérias em reservatórios (1.5.2.2.2): Aglomeração de cianobactérias em reservatórios receptores de descargas de dejetos domésticos, industriais e/ou agrícolas, provocando alterações das propriedades físicas, químicas ou biológicas da água. 3. Outras infestações (1.5.2.3.0): Infestações que alterem o equilíbrio ecológico de uma região, bacia hidrográfica ou bioma afetado por suas ações predatórias.		
→ FLUXO DE RESPOSTA		
NOTA: As ações propostas pela Hopeful devem ser avaliadas e atribuídas, quando compreendida a competência a algum serviço. Sem isso, a sua execução e avaliação está inválida.		
O QUE FAZER ANTES		
1. Infestações de Animais (1.5.2.1.0) Antes ☐ Identificar e mapear espécies potencialmente invasoras (Hopeful, 2024). ☐ Implementar monitoramento contínuo em áreas vulneráveis (Hopeful, 2024). ☐ Estabelecer protocolos para manejo e controle de espécies invasoras (Hopeful, 2024). ☐ Realizar campanhas de conscientização para comunidades locais (Hopeful, 2024). ☐ Criar planos de contingência para surtos (Hopeful, 2024).		

2. Infestações de Algas

2.1. Marés Vermelhas (1.5.2.2.1)

Antes

- ☐ Monitorar regularmente a qualidade da água em áreas costeiras (Hopeful, 2024).
- ☐ Identificar regiões propensas a surtos de marés vermelhas (Hopeful, 2024).
- ☐ Estabelecer limites de atividades industriais e agrícolas próximas a áreas vulneráveis (Hopeful, 2024).
- ☐ Treinar equipes para manejo de emergências relacionadas a toxinas marinhas (Hopeful, 2024).

2.2. Cianobactérias em Reservatórios (1.5.2.2.2)

Antes

- ☐ Identificar fontes potenciais de poluição nos reservatórios (Hopeful, 2024).
- ☐ Implementar tratamento regular para águas vulneráveis (Hopeful, 2024).
- ☐ Estabelecer um sistema de alerta precoce baseado na análise de água (Hopeful, 2024).
- ☐ Promover campanhas de redução de descarte inadequado de dejetos (Hopeful, 2024).

3. Outras Infestações (1.5.2.3.0)

Antes

- ☐ Realizar estudos de risco ambiental para identificar áreas vulneráveis (Hopeful, 2024).
- ☐ Implementar barreiras biológicas ou físicas preventivas (Hopeful, 2024).
- ☐ Estabelecer um sistema de vigilância ambiental contínuo (Hopeful, 2024).
- ☐ Treinar equipes para diagnóstico e controle de infestações emergentes (Hopeful, 2024).

O QUE FAZER DURANTE

1. Infestações de Animais (1.5.2.1.0)

Durante (no local)

- ☐ Isolar áreas afetadas para conter a disseminação (Hopeful, 2024).
- ☐ Monitorar os impactos ecológicos imediatos (Hopeful, 2024).
- ☐ Implementar ações de controle, como captura ou manejo de espécies invasoras (Hopeful, 2024).
- ☐ Comunicar comunidades e autoridades sobre riscos à saúde humana e animal (Hopeful, 2024).

Durante (fora do local)

- ☐ Ativar centros de comando para coordenação das ações (Hopeful, 2024).
- ☐ Mobilizar especialistas em biodiversidade e manejo ambiental (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir recursos e equipamentos para equipes locais (Hopeful, 2024).
- ☐ Divulgar informações claras para o público sobre as medidas adotadas (Hopeful, 2024).

2. Infestações de Algas

2.1. Marés Vermelhas (1.5.2.2.1)

Durante (no local)

- ☐ Suspender a pesca e atividades recreativas na área afetada (Hopeful, 2024).
- ☐ Alertar comunidades sobre os riscos de intoxicação alimentar (Hopeful, 2024).
- ☐ Coletar amostras de água e avaliar a densidade de microalgas (Hopeful, 2024).
- ☐ Implementar barreiras de contenção, se viável (Hopeful, 2024).

Durante (fora do local)

- ☐ Coordenar a comunicação com pescadores, indústrias e consumidores (Hopeful, 2024).
- ☐ Estabelecer linhas diretas para denúncias e informações sobre sintomas (Hopeful, 2024).
- ☐ Planejar distribuição alternativa de recursos pesqueiros (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir apoio técnico e logístico às equipes locais (Hopeful, 2024).

2.2. Cianobactérias em Reservatórios (1.5.2.2.2)

Durante (no local)

- ☐ Suspender o uso de água para consumo humano e agrícola (Hopeful, 2024).
- ☐ Informar a população sobre os riscos e fornecer alternativas seguras (Hopeful, 2024).
- ☐ Coletar amostras e analisar a toxicidade da água (Hopeful, 2024).
- ☐ Implementar barreiras físicas para conter o avanço das cianobactérias (Hopeful, 2024).

Durante (fora do local)

- ☐ Organizar a distribuição de água potável para as comunidades afetadas (Hopeful, 2024).
- ☐ Mobilizar especialistas em qualidade da água e saúde pública (Hopeful, 2024).
- ☐ Planejar ações para mitigar impactos na cadeia de abastecimento (Hopeful, 2024).
- ☐ Comunicar-se ativamente com autoridades e público sobre os riscos (Hopeful, 2024).

3. Outras Infestações (1.5.2.3.0)**Durante (no local)**

- ☐ Identificar rapidamente a espécie responsável pela infestação (Hopeful, 2024).
- ☐ Contatar especialistas para orientar ações de manejo (Hopeful, 2024).
- ☐ Implementar medidas de contenção para evitar disseminação (Hopeful, 2024).
- ☐ Alertar comunidades e oferecer suporte técnico (Hopeful, 2024).

Durante (fora do local)

- ☐ Coordenar as equipes de campo para otimizar a resposta (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir recursos financeiros e logísticos para ações locais (Hopeful, 2024).
- ☐ Monitorar e avaliar os impactos ambientais e socioeconômicos (Hopeful, 2024).

- ☐ Estabelecer canais de comunicação com autoridades nacionais e internacionais (Hopeful, 2024).

O QUE FAZER DEPOIS

1. Infestações de Animais (1.5.2.1.0)

Depois (no local)

- ☐ Avaliar os impactos ambientais e econômicos da infestação (Hopeful, 2024).
- ☐ Implementar medidas de recuperação ambiental (Hopeful, 2024).
- ☐ Monitorar a eficácia das ações de controle (Hopeful, 2024).
- ☐ Identificar e corrigir vulnerabilidades no ecossistema local (Hopeful, 2024).

Depois (fora do local)

- ☐ Revisar e atualizar os planos de contingência (Hopeful, 2024).
- ☐ Desenvolver programas de educação ambiental baseados nos aprendizados (Hopeful, 2024).
- ☐ Compartilhar relatórios e boas práticas com outras regiões (Hopeful, 2024).
- ☐ Criar estratégias para evitar reincidências (Hopeful, 2024).

2. Infestações de Algas

2.1. Marés Vermelhas (1.5.2.2.1)

Depois (no local)

- ☐ Realizar limpeza e descontaminação de áreas afetadas (Hopeful, 2024).
- ☐ Monitorar a recuperação do ecossistema marinho (Hopeful, 2024).
- ☐ Implementar medidas para reduzir o aporte de nutrientes na água (Hopeful, 2024).
- ☐ Avaliar os danos econômicos para comunidades locais (Hopeful, 2024).

Depois (fora do local)

- ☐ Publicar relatórios sobre a resposta e impacto da infestação (Hopeful, 2024).
- ☐ Investir em pesquisa para prevenção e mitigação de marés vermelhas (Hopeful, 2024).

☐ Promover workshops de educação ambiental em comunidades costeiras (Hopeful, 2024).

☐ Estimular políticas públicas para preservação das águas (Hopeful, 2024).

2.2. Cianobactérias em Reservatórios (1.5.2.2.2)

Depois (no local)

☐ Implementar programas de recuperação dos corpos d'água (Hopeful, 2024).

☐ Monitorar a qualidade da água periodicamente (Hopeful, 2024).

☐ Reintroduzir o uso da água apenas após critérios de segurança serem atendidos (Hopeful, 2024).

☐ Restaurar ecossistemas impactados (Hopeful, 2024).

Depois (fora do local)

☐ Documentar e divulgar os resultados das ações de mitigação (Hopeful, 2024).

☐ Realizar campanhas de conscientização sobre poluição de águas (Hopeful, 2024).

☐ Incentivar tecnologias de tratamento de dejetos (Hopeful, 2024).

☐ Desenvolver políticas preventivas para redução de cargas poluentes (Hopeful, 2024).

3. Outras Infestações (1.5.2.3.0)

Depois (no local)

☐ Conduzir ações de reabilitação ambiental (Hopeful, 2024).

☐ Implementar medidas para evitar novas infestações (Hopeful, 2024).

☐ Estudar os fatores que desencadearam a infestação (Hopeful, 2024).

☐ Promover o reequilíbrio ecológico (Hopeful, 2024).

Depois (fora do local)

☐ Compartilhar experiências e lições aprendidas em conferências e publicações (Hopeful, 2024).

☐ Elaborar programas de prevenção baseados em dados obtidos (Hopeful, 2024).

- ☐ Estabelecer redes de cooperação com outras regiões afetadas (Hopeful, 2024).
- ☐ Monitorar continuamente as áreas próximas para evitar novos episódios (Hopeful, 2024).

→ ANOTAÇÕES DAS OFICINAS (EM ATUALIZAÇÃO)



QUADRILÁTERO HOPEFUL DE CHECKLIST DE AÇÕES

Infestações e pragas

O que fazer 1) antes do desastre

- Verificar capacidade e meios do grupo de efetuar uma limpeza (13º BIC, 2024)
 - Informar a população sobre a situação e usar os recursos. (Inf, 2024)
 - Orientar a população (NPO, 2024)

2.2 O que fazer 2) depois do desastre 2) fora do local

APÓS O DESASTRE AS PESSOAS PRECISAM DE UM AUXÍLIO ESPÍRITUAL E PSICOLÓGICO, QUANDO NOS ENTREMOS E AÇÃO, VISITAMOS AS FAMÍLIAS, FAZENDO ACOMPANHAMENTO, SEMPRE FOCANDO NA FÉ E NA ESPERANÇA EM DEUS COM CUIDADO A ORIENTAÇÃO ESPÍRITUAL VAI TRAZER UM ALÍVIO EM UM MOMENTO TÃO DIFÍCIL. LEVAR AS PESSOAS A ORAR, CONVERSAR COM DEUS ATRAVÉS DA FÉ, ISSA SENTA A NOSSA CONTRIBUIÇÃO COMO MENESTRES EVANGÉLICOS.

AÇÃO (IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLEIA DE DEUS - 2024)

1.2 O que fazer 1) durante o desastre 2) fora do local

- CAMPANHAS DE ARRECADACÃO E ALIMENTOS, ROUPAS E FORTA DO CAMPO
- PREPARAR REFUELOS, COM DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS NAS VIANDAS
- ACOLOHIMENTO NAS INSTALAÇÕES DA ENTREVISTAÇÃO

AÇÃO (IGREJA EV. ASSEMBLEIA DE DEUS 2024)

- Campanhas educativas (Inf, 2024)
- Auxílio às equipes de saúde (NPO, 2024)

2.1 O que fazer 2) depois do desastre 1) no local

COM
 - Garantir a assistência e encaminhá-la para atendimento de saúde, por meio de transporte ou hospital de campanha, assim como uma epidemia (13º BIC, 2024)

+ Auxílio às equipes de saúde (NPO, 2024)

1.1 O que fazer 1) durante o desastre 1) no local

- Se possível, a evacuação, isolamento, saneamento. (Inf, 2024)
- Auxílio às equipes de saúde (NPO, 2024)

Radiação		
ORIGEM: Tecnológicos	SUBGRUPO: Sem	CÓDIGO: Múltiplos
DESCRIÇÃO: 1. Desastres siderais com riscos radioativos (2.1.1.1.0): Queda de satélites que possuem, na sua composição, motores ou corpos radioativos, podendo ocasionar a liberação deste material. 2. Desastres com substâncias e equipamentos radioativos de uso em pesquisas, indústrias e usinas nucleares (2.1.2.1.0): Escapamento acidental de radiação que excede os níveis de segurança estabelecidos na norma NN 3.01/006:2011 da CNEN. 3. Desastres relacionados com riscos de intensa poluição ambiental provocada por resíduos radioativos (2.1.3.1.0): Escapamento acidental ou não acidental de radiação originária de fontes radioativas diversas e que excede os níveis de segurança estabelecidos na norma NN 3.01/006:2011 e NN 3.01/011:2011 da CNEN.		
→ FLUXO DE RESPOSTA		
NOTA: As ações propostas pela Hopeful devem ser avaliadas e atribuídas, quando compreendida a competência a algum serviço. Sem isso, a sua execução e avaliação está inválida.		
O QUE FAZER ANTES		
☐ Realizar treinamentos regulares para equipes de emergência em manejo de substâncias radioativas e uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), (Hopeful, 2024). ☐ Simular cenários específicos para cada tipo de desastre mencionado (Hopeful, 2024). ☐ Atualizar o treinamento conforme normas da CNEN (NN 3.01/006:2011 e NN 3.01/011:2011), (Hopeful, 2024). ☐ Estabelecer protocolos de resposta específicos para cada tipo de risco radioativo (Hopeful, 2024). ☐ Mapear as áreas de maior risco, como usinas nucleares, laboratórios de pesquisa, indústrias e zonas de reentrada de satélites (Hopeful, 2024).		

- ☐ Identificar rotas de evacuação e pontos seguros para triagem e descontaminação (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir estoque adequado de EPIs, medidores de radiação (dosímetros e geiger-müller), câmaras de descontaminação e medicamentos específicos (como iodeto de potássio), (Hopeful, 2024).
- ☐ Verificar a disponibilidade de unidades móveis para descontaminação e atendimento médico (Hopeful, 2024).
- ☐ Estabelecer redes de comunicação com órgãos locais, estaduais e federais, incluindo CNEN, Defesa Civil, e autoridades de saúde (Hopeful, 2024).
- ☐ Realizar pactuações prévias com hospitais e laboratórios especializados (Hopeful, 2024).

O QUE FAZER DURANTE

Durante o Desastre – No Local

- ☐ Identificar o tipo e a origem da radiação, usando detectores apropriados (Hopeful, 2024).
- ☐ Determinar a extensão da área contaminada e as condições de segurança (Hopeful, 2024).
- ☐ Estabelecer perímetros de segurança e sinalização de acesso restrito (Hopeful, 2024).
- ☐ Proibir aproximação de civis e assegurar que apenas pessoal treinado entre na área contaminada (Hopeful, 2024).
- ☐ Isolar fontes de radiação, se possível, sem comprometer a segurança dos respondentes (Hopeful, 2024).
- ☐ Iniciar medidas de contenção para evitar a dispersão de material radioativo (Hopeful, 2024).
- ☐ Retirar vítimas da área contaminada para triagem e descontaminação (Hopeful, 2024).
- ☐ Monitorar sinais de exposição à radiação e administrar medidas emergenciais de proteção (Hopeful, 2024).

Durante o Desastre – Fora do Local

- ☐ Comunicar a população sobre os riscos, rotas de evacuação e pontos de assistência (Hopeful, 2024).
- ☐ Instalar postos de monitoramento de radiação em áreas adjacentes (Hopeful, 2024).
- ☐ Criar corredores seguros para evacuação e transporte de vítimas (Hopeful, 2024).
- ☐ Estabelecer centros de triagem e descontaminação longe da área de risco (Hopeful, 2024).
- ☐ Atualizar as autoridades e a população com informações claras e baseadas em evidências (Hopeful, 2024).
- ☐ Combater a disseminação de informações falsas ou alarmistas (Hopeful, 2024).

O QUE FAZER DEPOIS**Depois do Desastre – No Local**

- ☐ Utilizar técnicas de limpeza para reduzir ou eliminar resíduos radioativos (Hopeful, 2024).
- ☐ Monitorar a radiação ambiental até que atinja níveis seguros (Hopeful, 2024).
- ☐ Coletar evidências para determinar a causa do desastre e avaliar a eficácia da resposta (Hopeful, 2024).
- ☐ Documentar o impacto ambiental e estrutural (Hopeful, 2024).
- ☐ Identificar e eliminar possíveis fontes secundárias de radiação (Hopeful, 2024).
- ☐ Liberar a área para retorno ou uso apenas após aprovação da CNEN (Hopeful, 2024).

Depois do Desastre – Fora do Local

- ☐ Fornecer assistência médica e psicológica de longo prazo para os expostos à radiação (Hopeful, 2024).

- ☐ Implementar programas de monitoramento de saúde a longo prazo (Hopeful, 2024).
- ☐ Apoiar comunidades afetadas com medidas de compensação e reassentamento, se necessário (Hopeful, 2024).
- ☐ Implementar projetos para restauração ambiental e econômica das áreas impactadas (Hopeful, 2024).
- ☐ Realizar reuniões pós-evento para avaliar a resposta e propor melhorias (Hopeful, 2024).
- ☐ Atualizar planos de contingência com base nas lições aprendidas (Hopeful, 2024).
- ☐ Produzir relatórios detalhados sobre a resposta e impacto do desastre (Hopeful, 2024).
- ☐ Compartilhar informações com autoridades e a comunidade científica para prevenir futuros incidentes (Hopeful, 2024).

→ ANOTAÇÕES DAS OFICINAS (EM ATUALIZAÇÃO)

QUADRILÁTERO HOPEFUL DE CHECKLIST DE AÇÕES

Radiação

O que fazer 1) antes do desastre

- Deliberação, aprova e implementação (GMD, 2024)
- Plano de contingência, de resposta imediata
- Planejamento preventivo dos funcionários (Grupo Hospitalar Santiago)
- Atuação através da fiscalização (Policia Ambiental 2024)
- CAMPANHAS AÇÃO E INFORMAÇÃO (LIONS, 2024/25)
- Atuação na disseminação e alerta (Gentão, 2024)
- Atuação nos Músicos Sociais Municipais (Suel 2024)
- Orientação (NPO, 2024)
- Orientação sobre prevenção e cuidado com a saúde (Sec. Saúde, 2024)

2.2 O que fazer 2) depois do desastre 2) fora do local

- Uso da equipamentos adequados para o uso
- Equipamento de (EPIs). (Grupo Hospitalar Santiago)
- Instrumento de local. (GHS)

APURAR AUTORIA NO VAZAMENTO DA RADIAÇÃO (POLICIA CIVIL, 2024)

CAMPANHAS DIFUSÃO + AÇÃO (LIONS, 24/25)

- Perseguição cobranças de tributos, suspensão cobranças (Sec do Fomento, 2024)

Suporte administrativo para reconstrução dos locais afetados. (Gentão)

Orientar e direcionar para a saúde (Suel 2024)

Auxiliar as equipes de saúde (NPO, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

1.2 O que fazer 1) durante o desastre 2) fora do local

- Quanto indícios para atendimento às vítimas. (GHS)

Transmissão preparada para o caso. (GHS)

CAMPANHAS DIFUSÃO + AÇÃO (LIONS, 2024)

Coordenação política da situação e por profissionais capacitados

Auxiliar equipes de saúde (Suel 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

2.1 O que fazer 2) depois do desastre 1) no local

- Atendimento médico adequado. (GHS)

CAMPANHAS AÇÃO E INFORMAÇÃO (LIONS, 2024)

Legislação/direção para atendimento médico

Auxiliar as equipes de saúde (Suel 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Apoiar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024)

Produtos Perigosos

ORIGEM: Tecnológicos

SUBGRUPO: Sem

CÓDIGO: Múltiplos

DESCRIÇÃO: 1. **Desastres em plantas e distritos industriais, parques e armazenamentos com extravasamento de produtos perigosos (2.2.1.1.0):**

Liberação de produtos químicos diversos para o ambiente, provocada por explosão/incêndio em plantas industriais ou outros sítios. 2. **Desastres relacionados à contaminação da água: 2.1. Liberação de produtos químicos nos sistemas de água potável (2.2.2.1.0):**

Derramamento de produtos químicos diversos em um sistema de abastecimento de água potável, que pode causar alterações nas qualidades físicas, químicas e biológicas. **2.2. Derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquífero (2.2.2.2.0):**

Derramamento de produtos químicos diversos em lagos, rios, mar e reservatórios subterrâneos de água, que pode causar alterações nas qualidades físicas, químicas e biológicas. **3. Desastres relacionados a conflitos bélicos (2.2.3.1.0):**

Agente de natureza nuclear ou radiológica, química ou biológica, considerado como perigoso, e que pode ser utilizado intencionalmente por terroristas ou grupamentos militares em atentados ou em caso de guerra. **4. Desastres relacionados a transporte de produtos perigosos: 4.1. Transporte rodoviário (2.2.4.1.0):**

Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal rodoviário. **4.2. Transporte ferroviário (2.2.4.2.0):** Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal ferroviário. **4.3. Transporte aéreo (2.2.4.3.0):**

Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal aéreo. **4.4. Transporte dutoviário (2.2.4.4.0):** Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal dutoviário. **4.5. Transporte marítimo (2.2.4.5.0):**

Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal marítimo. **4.6. Transporte aquaviário (2.2.4.6.0):** Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal aquaviário.

→ FLUXO DE RESPOSTA

NOTA: As ações propostas pela Hopeful devem ser avaliadas e atribuídas, quando compreendida a competência a algum serviço. Sem isso, a sua execução e avaliação está inválida.

O QUE FAZER ANTES

- ☐ Realizar mapeamento e classificação das plantas industriais com maior risco (Hopeful, 2024).
- ☐ Desenvolver planos de resposta integrados com a comunidade local e autoridades (Hopeful, 2024).
- ☐ Estabelecer sistemas de monitoramento de produtos químicos perigosos (Hopeful, 2024).
- ☐ Treinar as equipes em protocolos de contenção e desativação de explosivos (Hopeful, 2024).

O QUE FAZER DURANTE**Durante (no local)**

- ☐ Isolar a área imediatamente e estabelecer um perímetro de segurança (Hopeful, 2024).
- ☐ Identificar o produto químico envolvido e avaliar os riscos (Hopeful, 2024).
- ☐ Realizar evacuação de trabalhadores e moradores próximos (Hopeful, 2024).
- ☐ Acionar equipes especializadas para contenção e neutralização do produto (Hopeful, 2024).

Durante (fora do local)

- ☐ Fornecer informações à população e autoridades sobre riscos (Hopeful, 2024).
- ☐ Monitorar a dispersão de produtos químicos no ar e na água (Hopeful, 2024).
- ☐ Ativar abrigos de emergência para os evacuados. (Hopeful, 2024).

Depois (no local)

- ☐ Garantir a descontaminação da área e monitorar condições ambientais (Hopeful, 2024).
- ☐ Realizar inspeções estruturais em instalações afetadas (Hopeful, 2024).

Depois (fora do local)

- ☐ Divulgar relatórios de avaliação de impacto à população (Hopeful, 2024).

- ☐ Desenvolver medidas preventivas para evitar incidentes futuros (Hopeful, 2024).

2. Desastres Relacionados à Contaminação da Água

2.1. Liberação de Produtos Químicos nos Sistemas de Água Potável (2.2.2.1.0)

Antes do evento

- ☐ Mapear sistemas de abastecimento vulneráveis (Hopeful, 2024).
- ☐ Implementar sistemas de monitoramento de qualidade da água (Hopeful, 2024).
- ☐ Desenvolver planos de contingência para distribuição de água potável (Hopeful, 2024).

Durante (no local)

- ☐ Interromper o fornecimento de água contaminada imediatamente (Hopeful, 2024).
- ☐ Isolar o sistema afetado para evitar a disseminação (Hopeful, 2024).
- ☐ Coletar amostras para identificação do agente contaminante (Hopeful, 2024).

Durante (fora do local)

- ☐ Informar à população sobre a contaminação e orientar o consumo seguro (Hopeful, 2024).
- ☐ Ativar fontes alternativas de água potável (Hopeful, 2024).

Depois (no local)

- ☐ Realizar descontaminação completa do sistema (Hopeful, 2024).
- ☐ Monitorar a qualidade da água por tempo prolongado (Hopeful, 2024).

Depois (fora do local)

- ☐ Reavaliar planos de segurança do sistema (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir transparência nos relatórios de impacto à comunidade (Hopeful, 2024).

2.2. Derramamento de Produtos Químicos em Ambientes Lacustres, Fluviais, Marinhos e Aquíferos (2.2.2.2.0)

Antes do evento

- ☐ Mapear corpos hídricos vulneráveis (Hopeful, 2024).
- ☐ Desenvolver planos para contenção e limpeza de áreas aquáticas.

Durante (no local), (Hopeful, 2024).

- ☐ Identificar o ponto de origem do derramamento (Hopeful, 2024).
- ☐ Instalar barreiras flutuantes para conter a dispersão (Hopeful, 2024).
- ☐ Recolher amostras para análise do impacto ambiental (Hopeful, 2024).

Durante (fora do local)

- ☐ Monitorar o impacto em áreas a jusante (Hopeful, 2024).
- ☐ Implementar medidas para proteger populações dependentes da água.

Depois (no local), (Hopeful, 2024).

- ☐ Realizar remoção de produtos contaminantes e mitigar danos ecológicos.

Depois (fora do local), (Hopeful, 2024).

- ☐ Avaliar o impacto sobre a biodiversidade e os recursos hídricos (Hopeful, 2024).
- ☐ Criar medidas de recuperação ambiental (Hopeful, 2024).

3. Desastres Relacionados a Conflitos Bélicos (2.2.3.1.0)

Antes do evento

- ☐ Mapear áreas de maior risco de ataque ou conflito (Hopeful, 2024).
- ☐ Treinar equipes em resposta a ameaças químicas, biológicas e nucleares.

Durante (no local), (Hopeful, 2024).

- ☐ Realizar triagem de vítimas e descontaminação imediata (Hopeful, 2024).
- ☐ Estabelecer áreas seguras para atendimento (Hopeful, 2024).

Durante (fora do local)

- ☐ Monitorar a dispersão de agentes no ambiente (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir suporte logístico para evacuação e atendimento (Hopeful, 2024).

Depois (no local)

- ☐ Avaliar o impacto do ataque e realizar operações de limpeza (Hopeful, 2024).

Depois (fora do local)

- ☐ Realizar estudos sobre o impacto na saúde da população e no meio ambiente (Hopeful, 2024).

- ☐ Implementar planos de reconstrução e assistência a longo prazo (Hopeful, 2024).

4. Desastres Relacionados ao Transporte de Produtos Perigosos

4.1 a 4.6 (Rodoviário, Ferroviário, Aéreo, Dutoviário, Marítimo e Aquaviário)

Antes do evento

- ☐ Mapear rotas de transporte de produtos perigosos (Hopeful, 2024).
- ☐ Criar planos de resposta para acidentes em cada modal (Hopeful, 2024).

Durante (no local)

- ☐ Isolar a área afetada (Hopeful, 2024).
- ☐ Identificar o produto e adotar medidas de contenção específicas (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir a segurança de pessoas e equipes de resposta (Hopeful, 2024).

Durante (fora do local)

- ☐ Monitorar a dispersão de agentes químicos ou radioativos (Hopeful, 2024).
- ☐ Informar à população sobre riscos potenciais (Hopeful, 2024).

Depois (no local)

- ☐ Recuperar materiais e descontaminar áreas afetadas (Hopeful, 2024).

Depois (fora do local)

- ☐ Avaliar o impacto do acidente e propor melhorias na segurança do transporte (Hopeful, 2024).
- ☐ Publicar relatórios detalhados para aprendizado institucional (Hopeful, 2024).

→ ANOTAÇÕES DAS OFICINAS (EM ATUALIZAÇÃO)

QUADRILÁTERO HOPEFUL DE CHECKLIST DE AÇÕES

Produtos Perigosos

O que fazer 1) antes do desastre CAMPAÑHAS INFORMACIÓN + ACPO (LIONS, 2024/25) Prevenção com Palestras e orientação quanto a toxicidade de cada produto químico. (bombeiros 2024) - ORIENTAR E INSTRUIR A POPULAÇÃO (PRE 2024) - Orientação aos empreendedores locais, encaminhamento em direção suprir a demanda de produtos (VISA, 2024/25) 2.2 O que fazer 2) depois do desastre 2) fora do local - Ações o cego ROP. P. L. - Isolar o local ambiente - Conduzir possíveis vítimas P) o Socorro médico (bombeiros 2024) - CONTROLAR O TRÁFEGO E PROVIDENCIAR ROTAS ALTERNATIVAS (PRE 2024) Atenção à saúde das vítimas (Sec Saúde, 2024) Auxílio às equipes de resgate (NPO, 2024) - CAMPANHAS INFOR + ACPO (LIONS, 2024) Guarantação uma cobertura de Internet (Sec Saúde, 2024)	2.1 O que fazer 2) depois do desastre 1) no local - Ações o cego ROP. P. L. - Isolar o local pelo local P) fazer a Retirada dos Resíduos. (bombeiros 2024) - CAMPANHAS INFOR + ACPO (LIONS, 2024/25) - NÃO DEIXAR CURIOSOS APROXIMAR DO LOCAL (PRE 2024) - Identificar o produto - Isolar a área (União, 2024) Atenção à saúde das vítimas (Sec Saúde, 2024) Auxílio às equipes de resgate (NPO, 2024)
1.2 O que fazer 1) durante o desastre 2) fora do local - ISOLAMENTO LOCAL, REPOSTAR CURIOSOS (PRE 2024) Atenção à saúde das vítimas (Sec Saúde, 2024) Auxílio às equipes de resgate (NPO, 2024) - CAMPANHA INFORMACIÓN + ACPO (LIONS, 2024/25)	1.1 O que fazer 1) durante o desastre 1) no local - CAMPANHAS INFOR + ACPO (LIONS, 2024) - Estabelecer um Posto de comando, Demarcando a área quente. - Ações o SAMU, Polícia, Poder Público, Defesa Civil. - Fazer a triagem das vítimas e a Remoção Atenção à saúde das vítimas (Sec Saúde, 2024) (bombeiros 2024) - ISOLAMENTO DO LOCAL PARA EQUIPES DE RESGATE ATUAREM (PRE 2024)

Incêndios Urbanos		
ORIGEM: Tecnológicos	SUBGRUPO: Sem	CÓDIGO: Múltiplos
DESCRIÇÃO: 1. Incêndios em plantas e distritos industriais, parques e depósitos (2.3.1.1.0): Propagação descontrolada do fogo em plantas e distritos industriais, parques e depósitos. 2. Incêndios em aglomerados residenciais (2.3.1.2.0): Propagação descontrolada do fogo em conjuntos habitacionais de grande densidade.		
→ FLUXO DE RESPOSTA		
NOTA: As ações propostas pela Hopeful devem ser avaliadas e atribuídas, quando compreendida a competência a algum serviço. Sem isso, a sua execução e avaliação está inválida.		
O QUE FAZER ANTES		
1. Incêndios em plantas e distritos industriais, parques e depósitos (2.3.1.1.0) ☐ Identificar áreas de maior risco com base nos materiais armazenados (Hopeful, 2024). ☐ Atualizar mapas com localização de hidrantes, rotas de evacuação e acessos (Hopeful, 2024). ☐ Realizar inspeções regulares em sistemas de segurança (extintores, sprinklers, alarmes), (Hopeful, 2024). ☐ Treinar funcionários para agir em situações de emergência (Hopeful, 2024). ☐ Estabelecer protocolos de comunicação com brigadas locais e corpo de bombeiros (Hopeful, 2024). ☐ Promover simulados periódicos envolvendo equipes internas e externas (Hopeful, 2024). ☐ Garantir disponibilidade de EPI (Equipamento de Proteção Individual) especializado para combate a incêndios industriais (Hopeful, 2024). ☐ Manter equipamentos de combate a incêndios em condições ideais (bombas de água, mangueiras, espumas específicas para químicos), (Hopeful, 2024).		

2. Incêndios em Aglomerados Residenciais (2.3.1.2.0)

Antes do Incêndio

- ☐ Identificar áreas de maior vulnerabilidade (alta densidade, fiação exposta), (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir a instalação de hidrantes e extintores acessíveis (Hopeful, 2024).
- ☐ Promover oficinas e simulados de evacuação para os moradores (Hopeful, 2024).
- ☐ Distribuir materiais informativos sobre prevenção de incêndios (Hopeful, 2024).
- ☐ Substituir materiais inflamáveis por resistentes ao fogo (quando possível), (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir rotas de evacuação claras e acessíveis (Hopeful, 2024).

O QUE FAZER DURANTE

1. Incêndios em plantas e distritos industriais, parques e depósitos (2.3.1.1.0)

Durante o Incêndio (No Local)

- ☐ Identificar a extensão e os focos do incêndio (Hopeful, 2024).
- ☐ Avaliar os riscos químicos, estruturais e ambientais envolvidos (Hopeful, 2024).
- ☐ Utilizar substâncias adequadas (água, espuma, pó químico) de acordo com o tipo de material em combustão (Hopeful, 2024).
- ☐ Isolar áreas próximas para evitar a propagação do fogo (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir a evacuação de trabalhadores e vizinhos em áreas de risco (Hopeful, 2024).
- ☐ Priorizar resgate de vítimas e estabilização de feridos (Hopeful, 2024).
- ☐ Designar líderes de equipes para coordenação com o comando geral de incidentes (Hopeful, 2024).

Durante o Incêndio (Fora do Local)

- ☐ Acompanhar a propagação do fogo e impactos sobre o entorno por meio de drones ou outros dispositivos (Hopeful, 2024).

- ☐ Comunicar à população em tempo real por meio de canais oficiais (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir reforço de equipes e suprimentos para apoio contínuo (Hopeful, 2024).
- ☐ Acionar especialistas em materiais perigosos (se necessário), (Hopeful, 2024).
- ☐ Monitorar possíveis vazamentos químicos ou contaminação atmosférica (Hopeful, 2024).
- ☐ Preparar medidas de contenção de resíduos (Hopeful, 2024).

2. Incêndios em Aglomerados Residenciais (2.3.1.2.0)

Durante o Incêndio (No Local)

- ☐ Priorizar o resgate de moradores em áreas de risco imediato (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir acesso seguro às rotas de evacuação (Hopeful, 2024).
- ☐ Utilizar técnicas apropriadas para conter o incêndio em estruturas residenciais (Hopeful, 2024).
- ☐ Proteger áreas vizinhas para evitar a propagação do fogo (Hopeful, 2024).
- ☐ Informar sobre áreas seguras e pontos de encontro (Hopeful, 2024).

Durante o Incêndio (Fora do Local)

- ☐ Estabelecer abrigos temporários para os desalojados (Hopeful, 2024).
- ☐ Coordenar a distribuição de mantimentos, água e itens de higiene (Hopeful, 2024).
- ☐ Atualizar a população sobre o andamento do combate ao fogo (Hopeful, 2024).
- ☐ Estabelecer um ponto de informação central (Hopeful, 2024).

O QUE FAZER DEPOIS

1. Incêndios em plantas e distritos industriais, parques e depósitos (2.3.1.1.0)

Depois do Incêndio (No Local)

- ☐ Avaliar a estrutura remanescente quanto a riscos de colapsos ou novos focos (Hopeful, 2024).
- ☐ Realizar limpeza segura e adequada de resíduos perigosos (Hopeful, 2024).
- ☐ Coletar informações sobre as causas do incêndio (Hopeful, 2024).
- ☐ Documentar o incidente para análises futuras (Hopeful, 2024).
- ☐ Estabelecer cronograma para reparos e reconstruções (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir suporte psicológico aos trabalhadores envolvidos (Hopeful, 2024).

Depois do Incêndio (Fora do Local)

- ☐ Elaborar relatórios sobre o impacto ambiental e econômico (Hopeful, 2024).
- ☐ Informar a população sobre as ações de mitigação em curso (Hopeful, 2024).
- ☐ Oferecer suporte médico e psicológico para afetados (Hopeful, 2024).
- ☐ Planejar ações de sensibilização e conscientização sobre riscos industriais (Hopeful, 2024).

2. Incêndios em Aglomerados Residenciais (2.3.1.2.0)

Depois do Incêndio (No Local)

- ☐ Avaliar estruturas comprometidas e realizar demolições seguras (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir limpeza adequada da área para evitar riscos futuros (Hopeful, 2024).
- ☐ Facilitar o acesso a recursos para reconstrução de moradias (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir assistência psicológica e médica às famílias afetadas (Hopeful, 2024).

Depois do Incêndio (Fora do Local)

- ☐ Monitorar as condições de vida das famílias afetadas (Hopeful, 2024).
- ☐ Oferecer suporte para realocação (se necessário), (Hopeful, 2024).

- ☐ Realizar análises para melhorar a prevenção de futuros incêndios (Hopeful, 2024).
- ☐ Implementar campanhas educativas permanentes sobre segurança residencial (Hopeful, 2024).

→ ANOTAÇÕES DAS OFICINAS (EM ATUALIZAÇÃO)



QUADRILÁTERO HOPEFUL DE CHECKLIST DE AÇÕES

Incêndios Urbanos

O que fazer 1) antes do desastre - Trabalhar a área de prevenção, trabalhar as APPCi, verificar se há treinamentos e evacuações de edifícios - escolas, acionar um plano de contingência do município (União de Bairros, RGE, Sec. de Jovens). Orientações e palestras (NPO, 2024). (Gentão) Divulgar orientações referentes aos cuidados com saúde (Sec. Saúde, 2024). Orientações com infraestrutura sobre a importância da prevenção com engenharia, VISA, SMMA. Encaminhamento com órgãos responsáveis (SMBE, 2024)	
2.2 O que fazer 2) depois do desastre 2) fora do local Identificar vítimas, providenciar local seguro. (União de Bairros, 2024). Assistência e encaminhamento à Unid. hospitalar (NPO, 2024). Assistência à saúde das vítimas (Sec. Saúde, 2024). Redução ou interrupção de tráfego, temporariamente (Sec. de Jovens, 2024). APURAR POSSÍVEL INCÊNDIO CRIMINOSO (POLICIA CIVIL, 2024) Suprimento financeiro para grandes despesas e orientações (SMBE, 2024) Identificar impacto social/econômico (Suel, 2024)	2.1 O que fazer 2) depois do desastre 1) no local Informar autoridades competentes (União de Bairros, 2024). Auxílio às vítimas (NPO, 2024) Manter a saúde das vítimas (Sec. Saúde, 2024). Auxílio com materiais e psicológico (SMDS, SMEC, Rotary, 2024) Assistência médica/psicológica (Suel, 2024)
1.2 O que fazer 1) durante o desastre 2) fora do local Orientação equipe e população (NPO, 2024). Manter a saúde das vítimas (Sec. Saúde, 2024). Procedimentos auxiliares logísticos ao Corpo de Bombeiros e outros da área de saúde (BCEC, 2024) Orientar e Segurar Acolhimento psicológico as famílias (SMDS, SMEC, Rotary, 2024) Orientar as famílias (Suel, 2024)	1.1 O que fazer 1) durante o desastre 1) no local Desligar a rede de energia, isolamento de local (RGE, 2024) Apoiar equipe na área quente (NPO, 2024). Manter a saúde das vítimas (Sec. Saúde, 2024). Assistência as vítimas e voluntários (SMDS, SMEC, Rotary, 2024) Isolamento da Área (Suel, 2024)

Obras Civis		
ORIGEM: Tecnológicos	SUBGRUPO: Sem	CÓDIGO: Múltiplos
DESCRIÇÃO: 1. Colapso de edificações (2.4.1.0.0): Queda de estrutura civil. 2. Rompimento/colapso de barragens (2.4.2.0.0): Rompimento ou colapso de barragens.		
→ FLUXO DE RESPOSTA		
NOTA: As ações propostas pela Hopeful devem ser avaliadas e atribuídas, quando compreendida a competência a algum serviço. Sem isso, a sua execução e avaliação está inválida.		
O QUE FAZER ANTES		
1. Antes do Desastre Colapso de Edificações ☐ Identificar áreas de risco com edificações vulneráveis (Hopeful, 2024). ☐ Mapear edificações com materiais e estruturas críticas (Hopeful, 2024). ☐ Realizar inspeções técnicas regulares em prédios de grande porte (Hopeful, 2024). ☐ Planejar rotas de evacuação e acessos para veículos de emergência (Hopeful, 2024). ☐ Promover treinamentos e simulados com equipes e comunidades locais (Hopeful, 2024). ☐ Manter kits de resgate e equipamentos de proteção individual (EPIs) prontos para uso (Hopeful, 2024). ☐ Desenvolver sistemas de alerta e comunicação para situações de colapso (Hopeful, 2024). ☐ Rompimento/Colapso de Barragens (Hopeful, 2024). ☐ Mapear barragens e identificar comunidades na zona de impacto (Hopeful, 2024). ☐ Avaliar periodicamente a estrutura e emitir laudos técnicos (Hopeful, 2024). ☐ Elaborar planos de evacuação e rotas seguras (Hopeful, 2024).		

- ☐ Estabelecer sistemas de monitoramento hidrológico e sismológico (Hopeful, 2024).
- ☐ Treinar as equipes de emergência para ações específicas em rompimento de barragens (Hopeful, 2024).
- ☐ Promover a conscientização da população sobre os sinais de alerta e os procedimentos a serem seguidos (Hopeful, 2024).

O QUE FAZER DURANTE

2. Durante o Desastre (No Local)

Colapso de Edificações

- ☐ Isolar a área afetada para evitar novos acidentes (Hopeful, 2024).
- ☐ Avaliar a segurança estrutural das edificações adjacentes (Hopeful, 2024).
- ☐ Priorizar a busca e resgate de vítimas com o uso de equipamentos adequados (Hopeful, 2024).
- ☐ Estabelecer postos médicos avançados para triagem e atendimento emergencial (Hopeful, 2024).
- ☐ Coordenar o uso de drones e cães farejadores para localizar vítimas (Hopeful, 2024).
- ☐ Gerenciar riscos secundários, como incêndios e vazamento de gás (Hopeful, 2024).

Rompimento/Colapso de Barragens

- ☐ Isolar áreas alagadas e monitorar o avanço da água (Hopeful, 2024).
- ☐ Realizar resgates em áreas de difícil acesso com botes ou helicópteros (Hopeful, 2024).
- ☐ Estabelecer abrigos temporários para os desalojados (Hopeful, 2024).
- ☐ Providenciar assistência médica imediata para casos de hipotermia e afogamento (Hopeful, 2024).
- ☐ Monitorar a qualidade da água para evitar contaminação (Hopeful, 2024).
- ☐ Reunir informações sobre os impactos para relatar às autoridades competentes (Hopeful, 2024).

Durante o Desastre (Fora do Local)

Colapso de Edificações

- ☐ Coordenar ações de resposta junto aos centros de comando e controle (Hopeful, 2024).
- ☐ Atualizar os protocolos com informações em tempo real da área de impacto (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir a comunicação eficiente entre equipes no local e órgãos externos (Hopeful, 2024).
- ☐ Mobilizar recursos extras, como equipamentos de resgate e suprimentos médicos (Hopeful, 2024).
- ☐ Manter a comunicação com a mídia para informar e orientar a população (Hopeful, 2024).

Rompimento/Colapso de Barragens

- ☐ Monitorar remotamente o nível das águas e áreas de risco ampliado (Hopeful, 2024).
- ☐ Planejar evacuações adicionais, caso necessário (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir o suporte logístico aos abrigos e equipes no local (Hopeful, 2024).
- ☐ Coordenar a chegada de apoio intermunicipal, estadual ou federal (Hopeful, 2024).
- ☐ Divulgar alertas contínuos sobre condições de segurança para populações vizinhas (Hopeful, 2024).

O QUE FAZER DEPOIS

Depois do Desastre (No Local)

Colapso de Edificações

- ☐ Concluir as operações de busca e resgate com inspeção final (Hopeful, 2024).
- ☐ Avaliar a estabilidade de estruturas remanescentes para evitar novos colapsos (Hopeful, 2024).
- ☐ Realizar perícias para identificar causas do colapso (Hopeful, 2024).
- ☐ Limpar e remover entulhos com segurança (Hopeful, 2024).
- ☐ Oferecer apoio psicológico imediato às vítimas e suas famílias (Hopeful, 2024).

Rompimento/Colapso de Barragens

- ☐ Monitorar as condições do terreno e da água para garantir segurança (Hopeful, 2024).
- ☐ Recuperar corpos ou itens pessoais de vítimas (Hopeful, 2024).
- ☐ Iniciar análises técnicas para reconstrução ou contenção da área afetada (Hopeful, 2024).
- ☐ Coordenar a limpeza e a remoção de detritos (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir suporte psicossocial para as comunidades afetadas (Hopeful, 2024).

Depois do Desastre (Fora do Local)**Colapso de Edificações**

- ☐ Elaborar relatórios detalhados das operações de emergência (Hopeful, 2024).
- ☐ Fornecer assistência financeira ou habitacional para os desalojados (Hopeful, 2024).
- ☐ Rever e melhorar os planos de resposta baseados na análise pós-evento (Hopeful, 2024).
- ☐ Promover campanhas para fortalecer a infraestrutura local (Hopeful, 2024).

Rompimento/Colapso de Barragens

- ☐ Estabelecer programas de recuperação econômica para as áreas atingidas (Hopeful, 2024).
- ☐ Monitorar o impacto ambiental e implementar medidas de remediação (Hopeful, 2024).
- ☐ Reforçar a fiscalização sobre outras barragens na região (Hopeful, 2024).
- ☐ Realizar auditorias para garantir a aplicação de novas regulamentações de segurança (Hopeful, 2024).
- ☐ Estimular políticas de planejamento urbano em áreas vulneráveis (Hopeful, 2024).

→ ANOTAÇÕES DAS OFICINAS (EM ATUALIZAÇÃO)

QUADRILÁTERO HOPEFUL DE CHECKLIST DE AÇÕES

Obras Civis

O que fazer 1) antes do desastre - Capacitação para as empreendedores locais sobre prevenção. (2024, SMDE) - Fiscalização, averiguações (Polícia Ambiental) 2024. - CAMPANHAS DE DOAÇÃO, UNIR, COMUNIDADE (LIONS, 2024) - CAMPANHAS EDUCATIVAS (PRF, 2024) - Projetos Engenharia/Seg. / Projeto orçamento Gov. (Seplan) - Planejamento/Prevenção (Seplan). priorizar a saúde do trabalhador (Sec. Saúde, 2024)	
2.2 O que fazer 2) depois do desastre 2) fora do local CAMPANHAS ATIVIDADES UNIRDO PERMS JUNTO COM A COMUNIDADE (LIONS, 2024) APURAR POSSÍVEL AUTORIA E RESPONSABILIDADE (POLÍCIA CIVIL, 2024) Banco orçamento / Projeto (Seplan) Equipos físicos planejados (Seplan) Planejar obras cidade (Seplan) Auxiliar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024) Auxílio às equipes oficiais de busca e salvamento (NPO, 2024) Suspensão no estorno de tributos, concessão de pagamento de tributos (Sec. Fazenda, 2024) - Campanhas de orientação (PRF, 2024)	2.1 O que fazer 2) depois do desastre 1) no local CAMPANHAS DE ATIVIDADES E INFORMAÇÃO (LIONS, 2024) Planejar o espaço (Seplan) Projetos (Seplan) Auxiliar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024) Auxílio às equipes oficiais de busca e salvamento (NPO, 2024) Reconstrução do local afetado, da infraestrutura e transporte de meios de sobrevivência e resiliência (PRF, 2024) - Se próximo a rodovia, isolamento e sinalização e auxílio no salvamento (PRF, 2024) - Atualização do desabrigado, em valores comunitários (paróquia, 2024)
1.2 O que fazer 1) durante o desastre 2) fora do local CAMPANHA DE ATIVIDADES E INFORMAÇÃO (LIONS, 2024) Auxiliar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024) Auxílio às equipes oficiais de busca e salvamento (NPO, 2024) - Divulgar a informação sobre o desastre e orientar. (PRF, 2024)	1.1 O que fazer 1) durante o desastre 1) no local CAMPANHA DE ATIVIDADES E INFORMAÇÃO (LIONS, 2024) Auxiliar a saúde da vítima (Sec. Saúde, 2024) - Informar paróquia sobre os danos que ocorreram durante o desastre (União Católica) Auxílio às equipes oficiais de busca e salvamento (NPO, 2024) Resgate de feridos com auxílio de equipes (PRF, 2024) - Se próximo a rodovia, isolamento e sinalização (PRF, 2024) - Atendimento espiritual dos afetados (paróquia, 2024)

Transportes		
ORIGEM: Tecnológicos	SUBGRUPO: Sem	CÓDIGO: Múltiplos
DESCRIÇÃO: 1. Transporte rodoviário (2.5.1.0.0): Acidente no modal rodoviário envolvendo o transporte de passageiros ou cargas não perigosas. 2. Transporte ferroviário (2.5.2.0.0): Acidente com a participação direta de veículo ferroviário de transporte de passageiros ou cargas não perigosas. 3. Transporte aéreo (2.5.3.0.0): Acidente no modal aéreo envolvendo o transporte de passageiros ou cargas não perigosas. 4. Transporte marítimo (2.5.4.0.0): Acidente com embarcações marítimas destinadas ao transporte de passageiros e cargas não perigosas. 5. Transporte aquaviário (2.5.5.0.0): Acidente com embarcações destinadas ao transporte de passageiros e cargas não perigosas.		
→ FLUXO DE RESPOSTA		
NOTA: As ações propostas pela Hopeful devem ser avaliadas e atribuídas, quando compreendida a competência a algum serviço. Sem isso, a sua execução e avaliação está inválida.		
O QUE FAZER ANTES		
1. Transporte Rodoviário (2.5.1.0.0) Antes ☐ Verificar o plano de emergência local para acidentes rodoviários (Hopeful, 2024). ☐ Realizar treinamento para atendimento a vítimas de acidentes (Hopeful, 2024). ☐ Checar equipamentos de resgate e primeiros socorros (ex.: desencarceradores), (Hopeful, 2024). ☐ Monitorar áreas de alto risco (curvas perigosas, declives acentuados), (Hopeful, 2024).		
2. Transporte Ferroviário (2.5.2.0.0) Antes		

- ☐ Realizar inspeções regulares nas linhas ferroviárias e trens (Hopeful, 2024).
- ☐ Treinar equipes para atendimento de grandes volumes de vítimas (Hopeful, 2024).
- ☐ Mapear zonas de risco (ex.: cruzamentos rodoviários), (Hopeful, 2024).

3. Transporte Aéreo (2.5.3.0.0)

Antes

- ☐ Garantir o treinamento das equipes de resposta para acidentes aéreos (Hopeful, 2024).
- ☐ Realizar exercícios simulados com aeroportos e hospitais (Hopeful, 2024).
- ☐ Verificar disponibilidade de equipamentos para resgate em áreas de difícil acesso (Hopeful, 2024).

4. Transporte Marítimo (2.5.4.0.0)

Antes

- ☐ Inspecionar embarcações e equipamentos de segurança regularmente (Hopeful, 2024).
- ☐ Oferecer treinamento para evacuação em situações de emergência (Hopeful, 2024).
- ☐ Mapear rotas de navegação seguras e áreas de risco (Hopeful, 2024).

5. Transporte Aquaviário (2.5.5.0.0)

Antes

- ☐ Inspecionar embarcações e áreas de travessia com frequência (Hopeful, 2024).
- ☐ Estabelecer protocolos de emergência específicos para rios e lagos (Hopeful, 2024).
- ☐ Treinar equipes de resposta para salvamentos em águas interiores (Hopeful, 2024).

O QUE FAZER DURANTE

1. Transporte Rodoviário (2.5.1.0.0)

Durante - No Local

- ☐ Garantir a segurança do local com sinalização adequada (Hopeful, 2024).
- ☐ Coordenar a evacuação dos passageiros, se necessário (Hopeful, 2024).
- ☐ Avaliar o estado das vítimas e priorizar atendimento (triagem), (Hopeful, 2024).
- ☐ Evitar novos acidentes ao controlar o fluxo de veículos (Hopeful, 2024).

Durante - Fora do Local

- ☐ Ativar hospitais de referência e unidades móveis de atendimento (Hopeful, 2024).
- ☐ Informar familiares e autoridades responsáveis (Hopeful, 2024).
- ☐ Coordenar o transporte de feridos para unidades de saúde (Hopeful, 2024).

2. Transporte Ferroviário (2.5.2.0.0)

Durante - No Local

- ☐ Isolar a área para evitar acidentes secundários (Hopeful, 2024).
- ☐ Avaliar riscos estruturais (ex.: trilhos danificados, vagões instáveis), (Hopeful, 2024).
- ☐ Coordenar a evacuação dos passageiros (Hopeful, 2024).
- ☐ Prestar primeiros socorros e realizar triagem das vítimas (Hopeful, 2024).

Durante - Fora do Local

- ☐ Acionar centros de trauma e hospitais especializados (Hopeful, 2024).
- ☐ Organizar o transporte de feridos para hospitais (Hopeful, 2024).
- ☐ Mobilizar especialistas em desastres ferroviários, se necessário (Hopeful, 2024).

3. Transporte Aéreo (2.5.3.0.0)

Durante - No Local

- ☐ Estabelecer perímetro de segurança (Hopeful, 2024).
- ☐ Coordenar o acesso de equipes de busca e resgate (Hopeful, 2024).
- ☐ Identificar e atender sobreviventes (Hopeful, 2024).

- ☐ Realizar triagem rápida e transporte para hospitais (Hopeful, 2024).

Durante - Fora do Local

- ☐ Coordenar equipes de atendimento em hospitais de referência (Hopeful, 2024).
- ☐ Notificar autoridades nacionais e internacionais (Hopeful, 2024).
- ☐ Disponibilizar apoio psicológico para famílias de vítimas (Hopeful, 2024).

4. Transporte Marítimo (2.5.4.0.0)

Durante - No Local

- ☐ Coordenar operações de busca e salvamento no mar (Hopeful, 2024).
- ☐ Estabilizar embarcações em risco, se possível (Hopeful, 2024).
- ☐ Resgatar vítimas com botes e helicópteros de apoio (Hopeful, 2024).
- ☐ Prestar primeiros socorros aos resgatados (Hopeful, 2024).

Durante - Fora do Local

- ☐ Preparar hospitais costeiros para receber vítimas (Hopeful, 2024).
- ☐ Organizar o transporte de resgatados para abrigos ou hospitais (Hopeful, 2024).
- ☐ Coordenar com autoridades marítimas para contenção de danos ambientais (Hopeful, 2024).

5. Transporte Aquaviário (2.5.5.0.0)

Durante - No Local

- ☐ Identificar a localização exata do acidente (Hopeful, 2024).
- ☐ Coordenar o resgate de passageiros e tripulantes (Hopeful, 2024).
- ☐ Prestar primeiros socorros e realizar triagem médica (Hopeful, 2024).
- ☐ Verificar o estado estrutural da embarcação (Hopeful, 2024).

Durante - Fora do Local

- ☐ Mobilizar recursos para transporte de vítimas (Hopeful, 2024).
- ☐ Fornecer abrigo temporário para sobreviventes (Hopeful, 2024).
- ☐ Informar autoridades e familiares sobre o ocorrido (Hopeful, 2024).

O QUE FAZER DEPOIS

1. Transporte Rodoviário (2.5.1.0.0)

Depois - No Local

- ☐ Remover destroços e liberar o tráfego (Hopeful, 2024).
- ☐ Documentar o acidente (fotos, vídeos e relatórios) (Hopeful, 2024).
- ☐ Recolher evidências para investigação técnica (Hopeful, 2024).

Depois - Fora do Local

- ☐ Analisar causas e propor medidas preventivas (ex.: reforço na sinalização), (Hopeful, 2024).
- ☐ Providenciar suporte psicológico às vítimas e familiares (Hopeful, 2024).
- ☐ Publicar relatórios para revisão de políticas de segurança rodoviária (Hopeful, 2024).

2. Transporte Ferroviário (2.5.2.0.0)

Depois - No Local

- ☐ Garantir a remoção segura dos vagões (Hopeful, 2024).
- ☐ Recolher dados para análise (ex.: caixa-preta, se houver), (Hopeful, 2024).
- ☐ Inspecionar trilhos e liberar a linha para operação (Hopeful, 2024).

Depois - Fora do Local

- ☐ Investigar as causas do acidente e emitir relatórios técnicos (Hopeful, 2024).
- ☐ Prover suporte às famílias das vítimas e trabalhadores envolvidos (Hopeful, 2024).
- ☐ Planejar medidas de mitigação com base nos resultados da análise (Hopeful, 2024).

3. Transporte Aéreo (2.5.3.0.0)

Depois - No Local

- ☐ Auxiliar na recuperação de destroços e caixas-pretas (Hopeful, 2024).
- ☐ Documentar o local para investigação posterior (Hopeful, 2024).
- ☐ Garantir a limpeza e restauração do terreno afetado (Hopeful, 2024).

Depois - Fora do Local

- ☐ Realizar análises detalhadas do acidente com agências reguladoras (Hopeful, 2024).
- ☐ Propor mudanças na regulamentação de segurança aérea, se necessário (Hopeful, 2024).
- ☐ Oferecer suporte contínuo a familiares e sobreviventes (Hopeful, 2024).

4. Transporte Marítimo (2.5.4.0.0)

Depois - No Local

- ☐ Remover embarcações ou destroços, se seguro (Hopeful, 2024).
- ☐ Avaliar danos ambientais e iniciar a recuperação (Hopeful, 2024).
- ☐ Documentar o evento para investigação (Hopeful, 2024).

Depois - Fora do Local

- ☐ Realizar investigações técnicas sobre as causas do acidente (Hopeful, 2024).
- ☐ Implementar recomendações de segurança na navegação (Hopeful, 2024).
- ☐ Prover suporte psicológico para tripulantes e passageiros (Hopeful, 2024).

5. Transporte Aquaviário (2.5.5.0.0)

Depois - No Local

- ☐ Avaliar danos ambientais (ex.: poluição em rios/lagos), (Hopeful, 2024).
- ☐ Remover embarcações ou destroços (Hopeful, 2024).
- ☐ Registrar evidências para relatórios e análises técnicas (Hopeful, 2024).

Depois - Fora do Local

- ☐ Desenvolver melhorias em políticas de segurança aquaviária (Hopeful, 2024).
- ☐ Apoiar vítimas e famílias com assistência jurídica e psicológica (Hopeful, 2024).
- ☐ Reavaliar planos de emergência com base nas lições aprendidas (Hopeful, 2024).

→ ANOTAÇÕES DAS OFICINAS (EM ATUALIZAÇÃO)

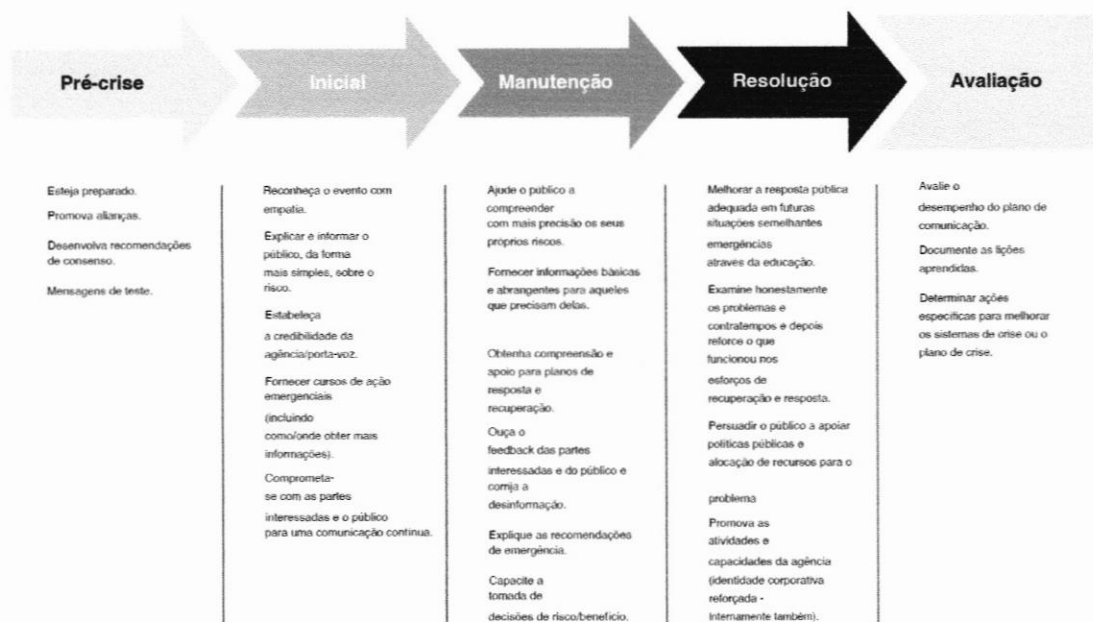
QUADRILÁTERO HOPEFUL DE CHECKLIST DE AÇÕES

Transportes

curso de 12 semanas (NPO, 2024) - Atividades através de fiscalização (Polícia Ambiental, 2024) O que fazer 1) antes do desastre PREPARAR E INSTRUIR POPULAÇÃO E CONDUTORES DE TRANSPORTES DE PRODUTOS PERICULOSOS. (Polícia Rodoviária Estadual, 2024). Capacitação dos empresários locais de transporte quanto aos riscos de liberação dos seus produtos e formalização dos seus veículos. Padronizar os procedimentos de encaminhamento dos empreendedores para o processo de abastecimento de combustível. (Sec. Saúde, 2024).	
2.2 O que fazer 2) depois do desastre 2) fora do local ISOLAMENTO DO LOCAL COM CONTROLE DO TRÂNSITO (Polícia Rodoviária Estadual, 2024). Intervenção dos danos à economia local e ações para recuperação dos empreendedores. (SMC, 2024) - UTILIZAR A FROTA DISPONÍVEL PARA USO EMERGENCIAL (S. R. P. M. J. 2024) Facilidade na cobrança de tributos (Sec. de Fazenda, 2024). - Campanhas de oração pelos desastrosos (paróquia, 2024) / Auxílio às equipes (NPO, 2024) Atenção à saúde dos vítimas (Sec. Saúde, 2024).	2.1 O que fazer 2) depois do desastre 1) no local AFASTAR CURIOSOS E ISOLAMENTO (Polícia Rodoviária Estadual, 2024) - ISOLAR O LOCAL PARA PRESTIMATO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO (R. P. M. J. 2024) - Providenciar disponibilidade de veículos disponíveis para transporte de meios de subsistência para áreas mais afetadas. (N. G. C. 2024) - Assistência espiritual às famílias atingidas (paróquia, 2024). Auxílio às equipes (NPO, 2024) Atenção à saúde dos vítimas (Sec. Saúde, 2024).
1.2 O que fazer 1) durante o desastre 2) fora do local PROVIDENCIAR ROTAS DE DESLOCAMENTO DOS USUÁRIOS PARA LOGOS. (Polícia Rodoviária Estadual, 2024) - Campanhas de oração pelos desastrosos (paróquia, 2024) / Auxílio às equipes (NPO, 2024) Atenção à saúde dos vítimas (Sec. Saúde, 2024).	1.1 O que fazer 1) durante o desastre 1) no local CONTROLO DO TRÂNSITO PARA FACILITAR AS EQUIPES DE RESCATE (Polícia Rodoviária Estadual, 2024). - Fiscalização, levantamento de tudo que ocorre local, tipo de desastre... (Polícia Ambiental, 2024) - Promover socorro com saúde ainda não estivar (paróquia, 2024) / Auxílio às equipes (NPO, 2024) Atenção à saúde dos vítimas (Sec. Saúde, 2024).

PROTOCOLO DE COMUNICAÇÃO EM DESASTRES

Comunicação



→ CRISIS AND EMERGENCY RISK COMMUNICATION (CDC)

1.1. FASE PRÉ-CRISE

- ☐ Esteja preparado (CDC, 2003).
- ☐ Promova alianças (CDC, 2003).
- ☐ Desenvolva recomendações de consenso (CDC, 2003).
- ☐ Crie mensagens de teste (CDC, 2003).

1.2. FASE INICIAL

- ☐ Reconheça o evento com empatia (CDC, 2003).
- ☐ Explicar e informar o público, da forma mais simples, sobre o risco (CDC, 2003).
- ☐ Estabeleça a credibilidade da agência/porta-voz (CDC, 2003).
- ☐ Fornecer cursos de ação emergenciais (incluindo como/onde obter mais informações), (CDC, 2003).

- ☐ Comprometa-se com as partes interessadas e o público para uma comunicação contínua (CDC, 2003).

1.3. FASE MANUTENÇÃO

- ☐ Ajude o público a compreender com mais precisão os seus próprios riscos (CDC, 2003).
- ☐ Fornecer informações básicas e abrangentes para aqueles que precisam delas (CDC, 2003).
- ☐ Obtenha compreensão e apoio para planos de resposta e recuperação (CDC, 2003).
- ☐ Ouça o feedback das partes interessadas e do público e corrija a desinformação (CDC, 2003).
- ☐ Explique as recomendações de emergência (CDC, 2003).
- ☐ Capacite a tomada de decisões de risco/benefício (CDC, 2003).

1.4. FASE RESOLUÇÃO

- ☐ Melhorar a resposta pública adequada em futuras situações semelhantes emergências através da educação (CDC, 2003).
- ☐ Examine honestamente os problemas e contratempos e depois reforce o que funcionou nos esforços de recuperação e resposta (CDC, 2003).
- ☐ Persuadir o público a apoiar políticas públicas e alocação de recursos para o problema (CDC, 2003).
- ☐ Promova as atividades e capacidades da agência (identidade corporativa reforçada internamente também), (CDC, 2003).

1.5. FASE AVALIAÇÃO

- ☐ Avalie o desempenho do plano de comunicação (CDC, 2003).
- ☐ Documente as lições aprendidas (CDC, 2003).
- ☐ Determinar ações específicas para melhorar os sistemas de crise ou o plano de crise (CDC, 2003).

REVISÃO: 23 de dez. de 2024

PLANO DE VOLUNTARIADO EM DESASTRES

O Protocolo de Voluntariado em Desastres de Santiago (RS) estabelece diretrizes claras e estruturadas para a gestão de voluntários em situações de desastres. Este fluxo foi desenvolvido para garantir a atuação integrada e eficiente das organizações e pessoas envolvidas, visando maximizar a segurança, a organização e a efetividade das ações de prevenção, resposta e recuperação.

O protocolo abrange desde a adesão de novas organizações voluntárias ao Comitê Gestor, passando pelo cadastramento e capacitação dos voluntários, até o funcionamento das forças-tarefa em campo. Além disso, define os direitos e deveres dos voluntários e organizações participantes, estabelecendo parâmetros para o acompanhamento, a avaliação e o desligamento, quando necessário.

Com o objetivo de fortalecer a resiliência comunitária e aprimorar a resposta a desastres, o protocolo foi elaborado de forma colaborativa e está sujeito a revisões periódicas para adequação às demandas emergentes. Este documento busca assegurar a transparência, a participação ativa e o comprometimento de todos os envolvidos, consolidando uma rede de apoio robusta e eficiente para o enfrentamento de desastres em Santiago.

1. Adesão ao Comitê Gestor de Voluntariado

1.1. Formalização da Adesão

- Organizações interessadas preenchem e assinam o Termo de Adesão.
- Envio do termo preenchido e documentação complementar para o Comitê Gestor.
- Análise e validação da documentação pela equipe da Defesa Civil Municipal.
- Comunicação formal de aprovação e inserção da organização no Comitê.

2. Composição do Comitê Gestor

2.1. Membros Efetivos

- Diretor da Defesa Civil Municipal.

- Representantes de organizações parceiras (Cruz Vermelha, Lyons Clubes, Bombeiros Civis, União Santamariense de Radioamadores, Escoteiros do Brasil, Rotary Club, entre outros).
- Representantes de outras organizações voluntárias conforme necessidade.

3. Cadastramento e Capacitação dos Voluntários

3.1. Cadastramento

- Inscrição via plataforma digital ou presencialmente junto à Defesa Civil Municipal.
- Fornecimento de dados pessoais, contato e áreas de interesse de atuação.

3.2. Capacitação

- Participação obrigatória em formações prévias:
 - Noções básicas de primeiros socorros e segurança em desastres.
 - Normas de conduta e ética no voluntariado.
 - Procedimentos específicos para cada força-tarefa.

4. Funcionamento das Forças-Tarefa Temporárias

4.1. Ativação das Forças-Tarefa

- Avaliação das demandas pela Defesa Civil.
- Convocação de voluntários de acordo com as áreas de atuação.
- Designação de líderes de equipe para cada força-tarefa.

4.2. Áreas de Atuação das Forças-Tarefa

- Abrigamento: Apoio na preparação, manutenção e operação de abrigos temporários.
- Logística: Transporte e distribuição de alimentos, água, medicamentos e outros itens essenciais.

- Assistência Social e Humanitária: Suporte psicossocial e atendimento às populações vulneráveis.
- Educação Comunitária: Capacitações, campanhas educativas e atividades de conscientização.

5. Direitos e Deveres das Organizações Voluntárias

5.1. Direitos

- Receber informações e apoio necessários para o desempenho de suas funções.
- Participar de reuniões e ter voz nas deliberações do Comitê.
- Solicitar desligamento do Comitê com aviso prévio de 30 dias.

5.2. Deveres

- Participar ativamente das reuniões ordinárias e extraordinárias.
- Colaborar na formulação e execução das ações do Comitê.
- Respeitar as normas de segurança e o plano de contingência de Santiago.
- Comunicar ausências justificadas e indicar substituto, se necessário.
- Garantir sigilo sobre informações confidenciais.

6. Direitos e Deveres dos Voluntários

6.1. Direitos

- Receber treinamento e orientação adequados.
- Ser tratados com dignidade e respeito.
- Receber equipamentos de proteção individual (EPIs) quando necessário.

6.2. Deveres

- Cumprir as orientações do Comitê e dos líderes das forças-tarefa.
- Respeitar as normas de segurança e os protocolos de operação.

- Agir de forma ética e informar qualquer impossibilidade de participação.

7. Monitoramento e Avaliação

7.1. Avaliação de Desempenho

- Monitoramento das atividades por líderes designados.
- Identificação de melhorias nos processos de gestão do voluntariado.
- Realização de reuniões de avaliação pós-operação.

7.2. Feedback e Melhoria Contínua

- Recebimento de sugestões de voluntários e organizações.
- Revisão periódica dos fluxos operacionais e regulamentos.

8. Desligamento de Voluntários e Organizações

8.1. Desligamento Voluntário

- Solicitação formal por escrito com 30 dias de antecedência.

8.2. Desligamento por Descumprimento

- Descumprimento das normas e deveres previstos no regulamento.
- Condutas que comprometam o bom funcionamento das atividades.

9. Disposições Finais

9.1. Revisão do Regulamento

- O regulamento pode ser revisado a qualquer momento pelo Comitê Gestor.

9.2. Publicação e Divulgação

- Divulgação ampla do regulamento entre as organizações e voluntários.

10. Assinaturas

- Representante do Comitê Gestor.
- Representantes das Organizações Voluntárias.
- Voluntários cadastrados.



ANEXO I - TABELA COBRADE (CÓDIGO BRASILEIRO DOS DESASTRES)

GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÃO	COBRADE	SIMBOLOGIA
1. NATURAIS	3 Meteorológico	1. Sistemas de grande escala/Escala regional	1. Ciclones			
			1. Ventos costeiros (mobilidade de dunas)	Intensificação dos ventos nas regiões litorâneas, movimentando dunas de areia sobre construções na orla.	1.3.1.1.1	
			2. Marés de tempestade (ressaca)	São ondas violentas que geram uma maior agitação do mar próximo à praia. Ocorrem quando rajadas fortes de vento fazem subir o nível do oceano em mar aberto e essa intensificação das correntes marítimas carrega uma enorme quantidade de água em direção ao litoral. Em consequência, as praias inundam, as ondas se tornam maiores e a orla pode ser devastada alagando ruas e destruindo edificações.	1.3.1.1.2	
		2. Frentes frias/Zonas de convergência	0	Frente fria é uma massa de ar frio que avança sobre uma região, provocando queda brusca da temperatura local, com período de duração inferior à friagem. Zona de convergência é uma região que está ligada à tempestade causada por uma zona de baixa pressão atmosférica, provocando forte deslocamento de massas de ar, vendavais, chuvas intensas e até queda de granizo.	1.3.1.2.0	
			1. Tempestade local/Convectiva			
	2. Tempestades	1. Tempestade local/Convectiva	1. Tornados	Coluna de ar que gira de forma violenta e muito perigosa, estando em contato com a terra e a base de uma nuvem de grande desenvolvimento vertical. Essa coluna de ar pode percorrer vários quilômetros e deixa um rastro de destruição pelo caminho percorrido.	1.3.2.1.1	
			2. Tempestade de raios	Tempestade com intensa atividade elétrica no interior das nuvens, com grande desenvolvimento vertical.	1.3.2.1.2	
			3. Granizo	Precipitação de pedaços irregulares de gelo.	1.3.2.1.3	
			4. Chuvas intensas	São chuvas que ocorrem com acumulados significativos, causando múltiplos desastres (ex.: inundações, movimentos de massa, enxurradas, etc.).	1.3.2.1.4	
			5. Vendaval	Forte deslocamento de uma massa de ar em uma região.	1.3.2.1.5	
	3. Temperaturas extremas	1. Onda de calor	0	É um período prolongado de tempo excessivamente quente e desconfortável, onde as temperaturas ficam acima de um valor normal esperado para aquela região em determinado período do ano. Geralmente é adotado um período mínimo de três dias com temperaturas 5°C acima dos valores máximos médios.	1.3.3.1.0	

1. NATURAIS

GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÃO	COBRADE	SÍMBOLOGIA
3. Meteorológico		2. Onda de frio	1. Friagem	Período de tempo que dura, no mínimo, de três a quatro dias, e os valores de temperatura mínima do ar ficam abaixo dos valores esperados para determinada região em um período do ano.	1.3.3.2.1	
			2. Geadas	Formação de uma camada de cristais de gelo na superfície ou na folhagem exposta.	1.3.3.2.2	
4. Climatológico	1. Seca	1. Estiagem	0	Período prolongado de baixa ou nenhuma pluviosidade, em que a perda de umidade do solo é superior à sua reposição.	1.4.1.1.0	
		2. Seca	0	A seca é uma estiagem prolongada, durante o período de tempo suficiente para que a falta de precipitação provoque grave desequilíbrio hidrológico.	1.4.1.2.0	
		3. Incêndio florestal	1. Incêndios em parques, áreas de proteção ambiental e áreas de preservação permanente nacionais, estaduais ou municipais	Propagação de fogo sem controle, em qualquer tipo de vegetação situada em áreas legalmente protegidas.	1.4.1.3.1	
			2. Incêndios em áreas não protegidas, com reflexos na qualidade do ar	Propagação de fogo sem controle, em qualquer tipo de vegetação que não se encontre em áreas sob proteção legal, acarretando queda da qualidade do ar.	1.4.1.3.2	
		4. Baixa umidade do ar	0	Queda da taxa de vapor de água suspensa na atmosfera para níveis abaixo de 20%.	1.4.1.4.0	
5. Biológico	1. Epidemias	1. Doenças infecciosas virais	0	Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por vírus.	1.5.1.1.0	
		2. Doenças infecciosas bacterianas	0	Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por bactérias.	1.5.1.2.0	
		3. Doenças infecciosas parasíticas	0	Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por parasitas.	1.5.1.3.0	
		4. Doenças infecciosas fúngicas	0	Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por fungos.	1.5.1.4.0	

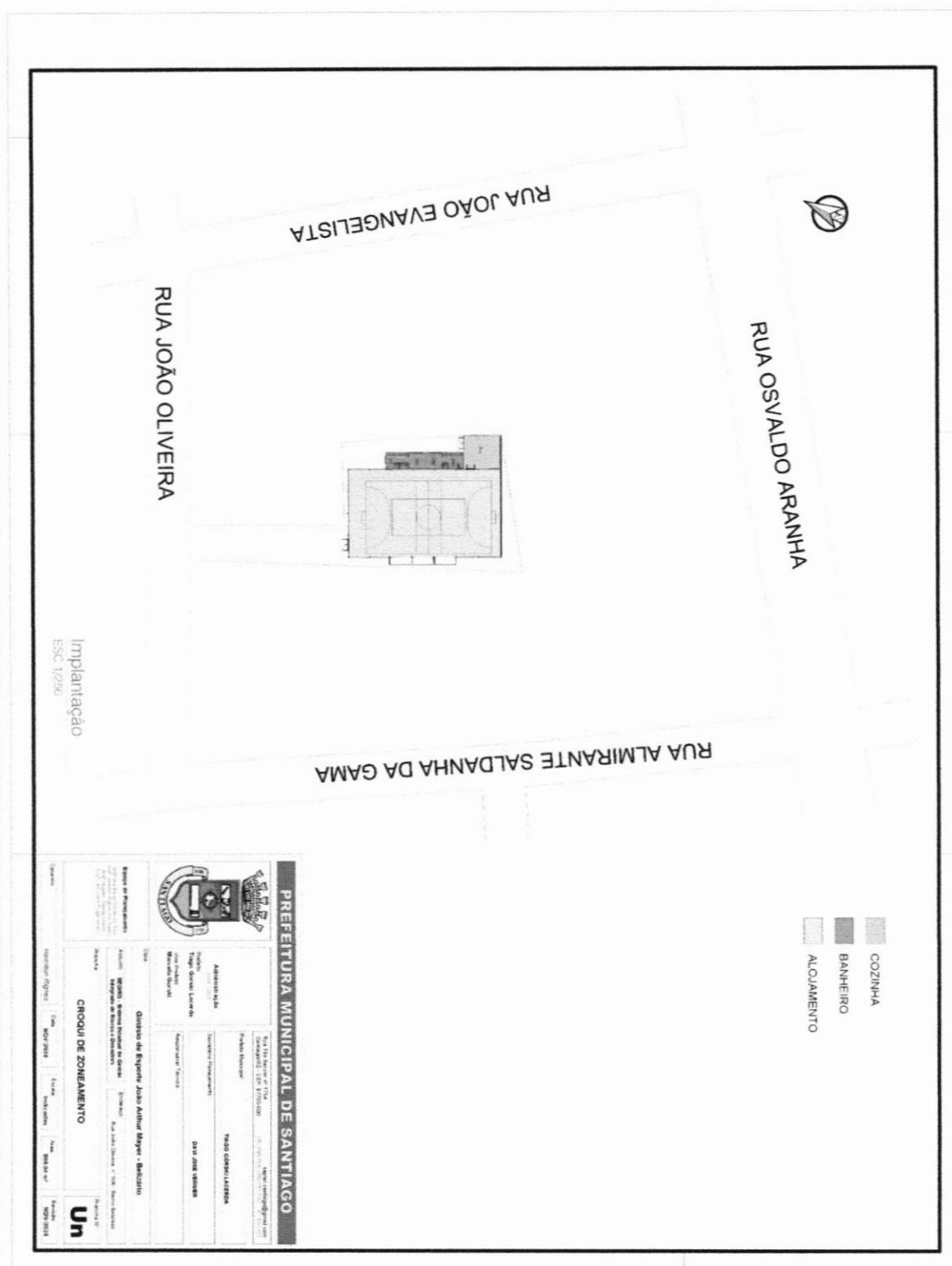
	GRUPO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÃO	COBRADE	SIMBOLOGIA
1. NATURAIS	5. Biológico	2. Infestações/ Pragas	1. Infestações de animais	0	Infestações por animais que alterem o equilíbrio ecológico de uma região, bacia hidrográfica ou bioma afetado por suas ações predatórias.	1.5.2.1.0	
			2. Infestações de algas	1. Marés vermelhas	Aglomerado de microalgas em água doce ou em água salgada suficiente para causar alterações físicas, químicas ou biológicas em sua composição, caracterizada por uma mudança de cor, tornando-se amarela, laranja, vermelha ou marrom.	1.5.2.2.1	
				2. Cianobactérias em reservatórios	Aglomerado de cianobactérias em reservatórios receptores de descargas de dejetos domésticos, industriais e/ou agrícolas, provocando alterações das propriedades físicas, químicas ou biológicas da água.	1.5.2.2.2	
			3. Outras infestações	0	Infestações que alterem o equilíbrio ecológico de uma região, bacia hidrográfica ou bioma afetado por suas ações predatórias.	1.5.2.3.0	
2. TECNOLÓGICOS	1. Desastres relacionados a substâncias radioativas	1. Desastres siderais com riscos radioativos	1. Queda de satélite (radionuclídeos)	0	Queda de satélites que possuem, na sua composição, motores ou corpos radioativos, podendo ocasionar a liberação deste material.	2.1.1.1.0	
		2. Desastres com substâncias e equipamentos radioativos de uso em pesquisas, indústrias e usinas nucleares	1. Fontes radioativas em processos de produção	0	Escapamento acidental de radiação que excede os níveis de segurança estabelecidos na norma NN 3.01/006.2011 da CNEN.	2.1.2.1.0	
		3. Desastres relacionados com riscos de intensa poluição ambiental provocada por resíduos radioativos	1. Outras fontes de liberação de radionuclídeos para o meio ambiente	0	Escapamento acidental ou não acidental de radiação originária de fontes radioativas diversas e que excede os níveis de segurança estabelecidos na norma NN 3.01/006.2011 e NN 3.01/011.2011 da CNEN.	2.1.3.1.0	
	2. Desastres relacionados a produtos perigosos	1. Desastres em plantas e distritos industriais, parques e armazenamentos com extravasamento de produtos perigosos	1. Liberação de produtos químicos para a atmosfera causada por explosão ou incêndio	0	Liberação de produtos químicos diversos para o ambiente, provocada por explosão/incêndio em plantas industriais ou outros sítios.	2.2.1.1.0	

2. TECNOLÓGICOS

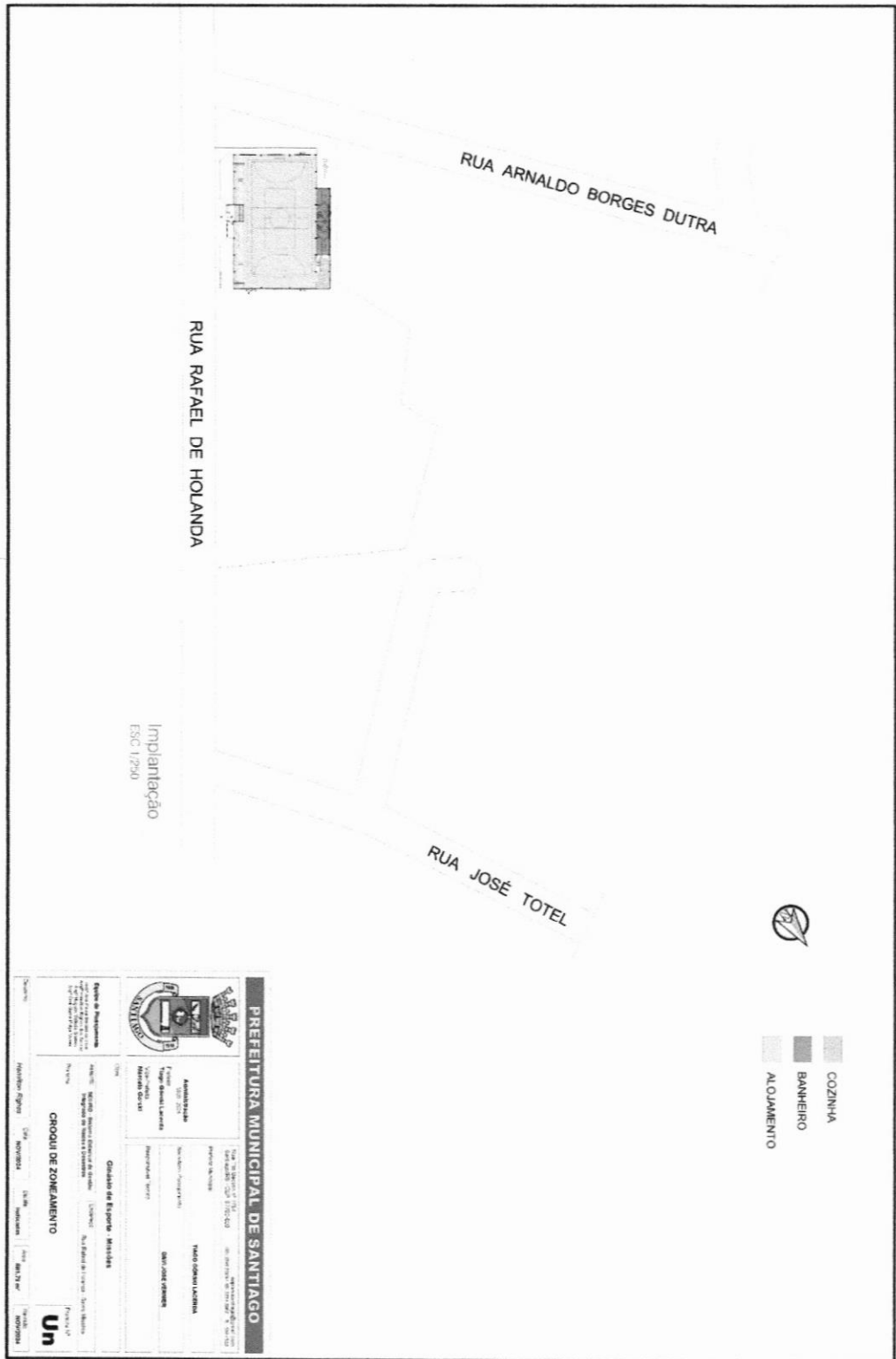
DESCRIÇÃO	SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÃO	COBRADE	SIMBOLOGIA
2. Desastres relacionados a produtos perigosos	2. Desastres relacionados à contaminação da água	1. Liberação de produtos químicos nos sistemas de água potável	0	Derramamento de produtos químicos diversos em um sistema de abastecimento de água potável, que pode causar alterações nas qualidades físicas, químicas, biológicas.	2.2.2.1.0	
		2. Derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial, marinho e aquífero	0	Derramamento de produtos químicos diversos em lagos, rios, mar e reservatórios subterrâneos de água, que pode causar alterações nas qualidades físicas, químicas e biológicas.	2.2.2.2.0	
	3. Desastres relacionados a conflitos bélicos	1. Liberação de produtos químicos e contaminação como consequência de ações militares	0	Agente de natureza nuclear ou radiológica, química ou biológica, considerado como perigoso, e que pode ser utilizado intencionalmente por terroristas ou grupamentos militares em atentados ou em caso de guerra.	2.2.3.1.0	
	4. Desastres relacionados a transporte de produtos perigosos	1. Transporte rodoviário	0	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal rodoviário.	2.2.4.1.0	
		2. Transporte ferroviário	0	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal ferroviário.	2.2.4.2.0	
		3. Transporte aéreo	0	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal aéreo.	2.2.4.3.0	
		4. Transporte dutoviário	0	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal dutoviário.	2.2.4.4.0	
		5. Transporte marítimo	0	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal marítimo.	2.2.4.5.0	
		6. Transporte aquaviário	0	Extravasamento de produtos perigosos transportados no modal aquaviário.	2.2.4.6.0	
3. Desastres relacionados a incêndios urbanos	1. Incêndios urbanos	1. Incêndios em plantas e distritos industriais, parques e depósitos	0	Propagação descontrolada do fogo em plantas e distritos industriais, parques e depósitos.	2.3.1.1.0	
		2. Incêndios em aglomerados residenciais	0	Propagação descontrolada do fogo em conjuntos habitacionais de grande densidade.	2.3.1.2.0	

GRUPO		SUBGRUPO	TIPO	SUBTIPO	DEFINIÇÃO	COBRABE	SIMBOLOGIA
2. TECNOLÓGICOS	4. Desastres relacionados a obras civis	1. Colapso de edificações	0	0	Queda de estrutura civil.	2.4.1.0.0	
		2. Rompimento/colapso de barragens	0	0	Rompimento ou colapso de barragens.	2.4.2.0.0	
	5. Desastres relacionados a transporte de passageiros e cargas não perigosas	1. Transporte rodoviário	0	0	Acidente no modal rodoviário envolvendo o transporte de passageiros ou cargas não perigosas.	2.5.1.0.0	
		2. Transporte ferroviário	0	0	Acidente com a participação direta de veículo ferroviário de transporte de passageiros ou cargas não perigosas.	2.5.2.0.0	
		3. Transporte aéreo	0	0	Acidente no modal aéreo envolvendo o transporte de passageiros ou cargas não perigosas.	2.5.3.0.0	
		4. Transporte marítimo	0	0	Acidente com embarcações marítimas destinadas ao transporte de passageiros e cargas não perigosas.	2.5.4.0.0	
		5. Transporte aquaviário	0	0	Acidente com embarcações destinadas ao transporte de passageiros e cargas não perigosas.	2.5.5.0.0	

ANEXO III - ZONEAMENTO BELIZARIO



ANEXO IV - ZONEAMENTO MISSÕES



ANEXO V - ZONEAMENTO RIACHUELO

